Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 5 de Fevereiro de 1917 — N. 1.84[illegible]

HOJE — O TEMPO — Maxima, 25,8; minima, 23,[illegible]

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$800; cambio 11 29/32 a 11 13/16 d.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Toda a America agitada contra a provocação allemã

O GOVERNO BRASILEIRO TOMA PROVIDENCIAS

O Sr. ministro do Exterior desce de Petropolis

O Sr. Dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, que está veraneando em Petropolis, desceu hoje, dessa cidade serrana, afim de ultimar nesta capital a redacção da nota que o nosso paiz enviará á Allemanha, em resposta á que aquella potencia dirigiu aos Estados Unidos sobre a guerra submarina.

O nosso chanceller para esse fim embarcou

O Sr. Lauro Muller

em Petropolis ás 8.35, em carro reservado no trem da carreira, que aqui chegou ás 10.25. O Sr. Dr. Lauro Muller foi recebido na "gare" da Praia Formosa pelos Srs. Drs. Souza Dantas, sub-secretario do Exterior, e Sylvio Romero Filho, chefe de seu gabinete.

O Sr. ministro da Argentina conferencia com o nosso chanceller

O Sr. Dr. Luiz de Los Llanos, ministro da Republica Argentina, desceu hoje de Petropolis em companhia do Sr. Dr. Lauro Muller. SS. EEx. entretiveram durante a viagem longa conferencia sobre a attitude dos paizes americanos deante da nota allemã.

Conferencias no Itamaraty

O Sr. Dr. Lauro Muller assim que chegou ao Itamaraty recebeu as visitas dos Srs. Dr. Alfredo Irarrazaval Zanartú, ministro do Chile, e Sr. Alexandre Benson, encarregado dos negocios dos Estados Unidos. O Sr. ministro do Exterior entreteve com esses diplomatas demoradas conferencias.

O nosso governo recebe a copia da nota que os Estados Unidos enviaram á Allemanha

O Sr. encarregado dos negocios dos Estados Unidos, na conferencia que teve hoje com o Sr. Dr. Lauro Muller, entregou a S. Ex. a copia da nota que os Estados Unidos enviaram á Allemanha.

O Sr. ministro do Exterior vae levar á tarde esse documento ao conhecimento do Sr. presidente da Republica.

Nova conferencia no Itamaraty

Depois que sairam do Itamaraty os dous diplomatas americanos alludidos, o Sr. Dr. Lauro Muller recebeu em seu gabinete os Srs. Drs. Souza Dantas, sub-secretario do Exterior; Clovis Bevilaqua, consultor juridico do Ministerio do Exterior, e Raul Briggs, director dos negocios diplomaticos da nossa chancellaria.

Nessa conferencia, que se tornou demorada, foi estudada a redacção da nota que o Sr. ministro do Exterior submetterá, á tarde, á apreciação do Sr. presidente da Republica, a qual deve ser enviada á Allemanha, levando o protesto do Brasil á sua resolução de estender a guerra submarina aos neutros.

O Sr. presidente da Republica desce de Petropolis para a reunião do ministerio

O Sr. presidente da Republica desceu de Petropolis, em trem especial, até Mauá, onde chegou ás 11 horas e cinco minutos. Ali já aguardava o chefe da nação o hiate "Tenente Rosas". O Sr. Dr. Wenceslão Braz veiu acompanhado dos Srs. ministros da Agricultura e da Viação, do coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar da presidencia da Republica; capitão de Fragata Thiers Fleming e capitão Eiras, da casa militar; seu official de gabinete Dr. Raul Sá, e Drs. José Braz e Euclydes Fonseca.

No Arsenal de Marinha

A's 12.10 o "Tenente Rosas" atracava ao Arsenal da Marinha, e ás 12.15 o Sr. presidente desembarcava, sendo recebido com todas as honras pelos Srs. ministros da Marinha, da Guerra, da Justiça e da Fazenda, chefe de policia e coronel Maggi, secretario da presidencia, bem como pelas autoridades do Arsenal de Marinha. Trocados os cumprimentos, o Sr. presidente embarcou no automovel de palacio, acompanhado do coronel Maggi Salomão, do coronel Tasso Fragoso e do capitão de fragata Fleming. Acompanharam o automovel do Sr. presidente os dos ministros e do chefe de policia.

Em palacio

A's 13.48 chegavam a palacio o Sr. presidente e sua comitiva, retirando-se logo o Dr. chefe de policia e entrando para o salão de despachos S. Ex. e seus ministros.

Logo em seguida ali chegou o Sr. ministro do Exterior, que não se achava acompanhado.

A's 14 horas em ponto, depois de uma rapida palestra do Sr. presidente da Republica com o Sr. Lauro Muller, o Sr. Dr. Wenceslão Braz sentou-se á cabeceira da grande mesa propria para os despachos collectivos, emquanto os ministros tomavam á mesma mesa seus logares de costume.

O Sr. presidente da Republica deu, então, conhecimento aos seus ministros da nota da Allemanha, relativa ao bloqueio, nota essa concebida nos termos que já são conhecidos.

Em seguida S. Ex. expoz a situação que essa nota vinha crear e traçou a attitude do governo brasileiro.

Os ministros falaram, cada um de per si, e depois conjuntamente, approvando as deliberações emittidas pelo Sr. presidente da Republica.

O magno assumpto foi ainda objecto de largas explanações, terminando a conferencia governamental ás 14 horas e 40 minutos.

Ficou deliberado que o Sr. ministro das Relações Exteriores forneceria uma nota á imprensa, nota essa que S. Ex. entregaria mais para a tarde, no Itamaraty.

Terminada que foi a conferencia, começaram a retirar-se os Srs. ministros; em primeiro logar o da Justiça, Sr. Dr. Carlos Maximiliano; em segundo o da Agricultura, Sr. Dr. José Bezerra; em terceiro, o da Marinha, Sr. almirante Alexandrino de Alencar; em quarto o da Fazenda, Sr. Dr. Pandiá Calogeras; em quinto o da Guerra, Sr. marechal Caetano de Faria, e em sexto logar o do Exterior, Sr. Dr. Lauro Muller.

Todos os ministros, á proporção que iam saindo, iam sendo abordados pelos representantes da imprensa que trabalham no palacio, não logrando, entretanto, nenhuma nota positiva. Só o Sr. Dr. Lauro Muller satisfez a anciosa expectativa. S. Ex., rodeado dos representantes da imprensa, e solicitado, declarou que, antes da nota official que devia ser fornecida á imprensa, podia apenas dizer que o governo, mesmo, havia tomado conhecimento da nota allemã. Que o Sr. presidente da Republica havia exposto a situação assim creada. Que S. Ex. tinha tomado deliberações e exposto as mesmas aos seus ministros, os quaes tinham se declarado de pleno e absoluto accordo.

— E essas deliberações? — ousou perguntar um reporter.

— Essas deliberações dependem, para ser dadas á publicidade, do telegrapho... dependem de certas formalidades...

O Sr. ministro da Viação ficou ainda em palacio, só saindo depois.

A nota do governo americano aos neutros

O Sr. encarregado de negocios dos Estados Unidos da America recebeu de seu governo a seguinte nota circular, enviada aos paizes neutros:

«Notificarei immediatamente a esse governo que os Estados Unidos, á vista da declaração feita pela Allemanha, do seu proposito de renovar a guerra submarina sem restricções, não podem senão seguir a norma de 18 de abril de 1916, referente ao torpedeamento do «Sussex».

Consequentemente, retiraram os Estados Unidos o seu embaixador em Berlim e entregaram os passaportes ao embaixador da Allemanha em Washington.

Fareis aos demais sentir que custa ao presidente dos Estados Unidos acreditar que a Allemanha pretenda realmente executar a sua ameaça contra o commercio neutro, mas que, si ella a executar, o presidente solicitará do Congresso autorisação para empregar a força nacional na protecção dos americanos que pacificamente e legitimamente viajam nos mares do mundo.

O presidente acredita que a sua conducta está inteiramente de accôrdo com os principios enunciados no discurso que pronunciou no Senado em 12 de janeiro ultimo, propondo a creação de uma liga universal em favor da paz, e julga que as potencias neutras, adoptando uma linha de conducta analoga á dos Estados Unidos, trabalharão realmente pela paz.

Respondereis o mais breve possivel, informando qual o acolhimento que teve a presente communicação e quaes as proposições feitas por esse governo relativamente á linha de conducta que vae seguir.»

Continuam as manifestações a favor da guerra

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Continuam as manifestações patrioticas em todo o paiz. Hontem, em toda a União, houve numerosos comicios patrioticos, manifestando-se o povo inteiramente ao lado do presidente da Republica.

O Sr. Alexander Benson, encarregado de negocios dos Estados Unidos no Brasil

Aqui, ás primeiras horas da noite, realisou-se uma grande manifestação popular a favor da guerra com a Allemanha.

O destino do conde de Bernstorff

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Ainda não se sabe quando o ex-embaixador allemão, conde de Bernstorff, deixará os Estados Unidos.

Extranha-se nos circulos officiosos que até agora não haja informações officiaes allemãs a respeito do destino que terá o conde de Bernstorff.

E' muito possivel, entretanto, que o governo norte-americano obtenha da Inglaterra um salvo-conducto para que o conde de Bernstorff e todo o pessoal da embaixada e dos consulados possam regressar para a Europa.

O presidente Wilson pede o apoio dos paizes neutros

WASHINGTON, 4 (Havas) — O presidente Wilson enviou aos representantes diplomaticos dos Estados Unidos junto ás potencias neutras uma communicação expondo as razões do rompimento diplomatico com a Allemanha e dando-lhes instrucções para que façam scientes aos governos de que no Congresso será pedida autorisação para usar da força nacional contra a Allemanha no caso della tornar effectiva a ameaça de proseguir na campanha submarina sem restricções.

Na mesma communicação o presidente Wilson pede informações urgentes sobre a attitude que vierem a tomar os paizes neutros, attitude que o governo norte-americano desejaria que fosse analoga á sua.

Um silencio significativo

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Causa extranheza o facto de até agora nem os jornaes allemães, nem informações officiaes allemãs se terem referido á entrega de passaportes ao Sr. James Gerard, embaixador norte-americano em Berlim.

A navegação entre a America e a Europa

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — A navegação para a Europa continúa praticamente interrompida.

O facto causa grandes embaraços e prejuizos ao commercio, havendo grande anciedade para se conhecer qual a attitude do governo a respeito do assumpto.

O director da Linha Americana de Navegação, em nome de todos os directores de outras companhias nacionaes que mantêm linhas de navegação para os portos europeus, dirigiu-se ao presidente Wilson perguntando-lhe quaes as medidas que o governo estava disposto a tomar para proteger os navios norte-americanos

O dreadnought «Texas», construido em 1911. Desloca 27 mil toneladas e póde fazer 21 nós por hora. E' uma das mais formidaveis unidades da marinha americana

na zona de guerra creada pela Allemanha. A resposta do presidente Wilson é esperada com grande interesse.

Nos circulos maritimos diz-se que o governo tem de adoptar uma destas quatro alternativas: a) evitar que os navios penetrem na zona prohibida; b) entrar nella, de accordo com as restricções que impoz a Allemanha; c) penetrar, sem estas restricções, correndo todos os riscos dahi decorrentes; d) penetrar nella com os vapores armados, como os dos belligerantes, ou escoltados por navios de guerra.

A primeira hypothese é considerada inacceitavel; sobre a segunda sabe-se que o presidente Wilson continúa na firme disposição de não acceitar imposições.

Restam as duas ultimas, sendo quasi certo que será adoptada a que se refere aos navios de guerra acompanharem os vapores de carga e passageiros.

Os norte americanos aprisionados pelo corsario foram postos em liberdade

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — O governo recebeu communicação de que a Allemanha declarou prompta a pôr em liberdade, de accordo com o pedido dos Estados Unidos, os 73 cidadãos norte-americanos que faziam parte das tripolações dos navios que o corsario allemão, operando no Atlantico sul, metteu a pique durante o mez de dezembro.

NOVA YORK, 5 (Havas) — Communicação recebida de Berlim informa que o governo allemão accedeu ao pedido dos Estados Unidos para que fossem immediatamente restituidos á liberdade setenta e dous americanos das guarnições de varios navios mettidos a pique no Atlantico por um corsario allemão.

Um credito para terminar a construcção de trese navios de guerra

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Informam de Washington que o deputado Britten, representante do Illinois, vae apresentar hoje, á Camara, um projecto pedindo a abertura de um credito de 119 milhões de dollars para terminar quanto antes 113 navios de guerra em vias de construcção.

Segundo declara o Sr. Britten, todos os proprietarios de estaleiros estão dispostos a trabalhar dia e noite, creando-se turmas de operarios.

As communicações entre a America e os imperios centraes interrompidas

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Devido ao facto de terem sido despedidos os radiographistas allemães da estação de Sayville, as communicações directas entre a America e os imperios centraes estão praticamente interrompidas.

O Sr. Bryan suspendeu a propaganda pacifista

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — O ex-secretario d'Estado, Sr. W. Bryan, que andava fazendo propaganda pacifista, suspendeu as suas conferencias.

Os commentarios dos jornaes inglezes

LONDRES, 5 (Havas) — Commentando a decisão dos Estados Unidos em face da ultima nota allemã, o "Daily Chronicle" diz que o presidente Wilson sómente tinha um de dous caminhos a seguir: abdicar ou romper.

No momento em que o presidente annunciava ao Congresso Nacional a sua decisão, o vapor americano "Housatonic" era afundado por um submarino allemão. Parece, pois, pouco provavel que a Allemanha suspenda o braço para salvaguardar a paz com os Estados Unidos.

Quando o chefe da nação americana dirigiu o seu appello aos neutros, procurava sem duvida, especialmente, a adhesão das grandes Republicas sul-americanas, adhesão importante porque tornaria extremamente difficil á Allemanha levar a campanha submarina até ao outro lado do Atlantico.

Com respeito á attitude dos neutros europeus, o alludido jornal diz que o problema é muito mais complicado, pois que alguns destes paizes não podem declarar guerra á Allemanha, sem se sujeitarem a grandes riscos, visto não terem liberdade completa de acção.

Por outro lado, si a Allemanha queria fazer destes neutros uma nova Belgica, isso não serviria sinão para tornar mais terrivel o castigo que o mundo lhe infligirá.

O "Daily Mail" tambem aprecia longamente a situação e diz:

"Wilson não declarou a guerra. Elle conserva até ao fim a mesma paciencia de que sempre deu provas, paciencia dum homem inflexivelmente decidido a seguir o caminho que considera recto.

A resposta dos outros neutros depende da maneira de cada um encarar os seus interesses e a sua honra. Não desejamos influencial-os por forma alguma, mas o Brasil já deu a entender o seu desejo de seguir a mesma conducta do presidente Wilson.

Sentimo-nos felizes pelo apoio moral dos Estados Unidos; mas a sua intervenção só difficilmente poderá fazer-se sentir este anno.

A luta que nos espera é ardua: trata-se de saber si o novo exercito inglez baterá o velho exercito allemão antes que a nova marinha allemã seja batida pela velha marinha britannica."

O "Times" entende que é de extrema importancia o facto dos Estados Unidos, a maior das nações neutras, terem tomado uma posição definitiva contra o espirito de barbaria que tem animado toda a conducta allemã durante a guerra, e accrescenta:

"Desembainharão os Estados Unidos a espada? Isso depende unicamente da Allemanha. O povo americano não deseja a guerra, mas está resolvido a defender a honra sem mácula.

Folgamos em ver que o presidente Wilson comprehendeu que qualquer outra decisão era impossivel. Elle espera ainda poder evitar a guerra. Mas o partido militarista prussiano poderá, sob intimação dos Estados Unidos, renunciar a uma politica que conta com o applauso do povo allemão?"

O «Deutschland»

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Sabe-se que o "Deutschland" era esperado aqui na terça ou quarta-feira.

Segundo se diz nos circulos allemães, o submarino mercante será avisado a tempo de se impedir que toque em qualquer porto norte-americano. E então ou voltará para a Allemanha, ou irá talvez ao golfo do Mexico, onde poderá tomar um grande carregamento de gazolina para os submarinos que infestam o Mediterraneo.

Von Bernstorff deixa amanhã Washington

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Annunciam de Washington, que o embaixador da Allemanha, conde de Bernstorff, deixará amanhã aquella capital, com sua familia e todo o pessoal da embaixada.

E' provavel que o embaixador allemão embarque aqui, num navio que será posto á sua disposição e munido de um salvo-conducto concedido pelos alliados, com destino á Hollanda.

O concerto dos vapores allemães internados nas Philippinas

NOVA YORK, 5 (A. A.) — O governo ordenou ás autoridades de Manilla, que mandem proceder immediatamente aos concertos de que carecem as machinas dos 23 navios allemães que se achavam internados nos portos das Filippinas, e que, foram estragadas pelas respectivas tripolações, antes destas as terem abandonado por motivo do sequestro desses navios.

A acção do Chile

SANTIAGO, 5 (A. A.) — Regressou de Camarico, o Dr. João Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, sendo aqui esperado hoje tambem o ministro das Relações Exteriores. O presidente da Republica e o chanceller devem conferenciar hoje, sobre a situação creada pelo conflicto entre os Estados Unidos da America do Norte e a Allemanha.

O Lloyd Hollandez esforça-se para recomeçar as suas viagens

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Os agentes do Lloyd Hollandez, nesta capital, communicam que receberam da directoria da referida companhia de navegação um telegramma annunciando que se acham bem encaminhadas as negociações entaboladas pela mesma, para obter do governo da Allemanha as necessarias garantias de segurança para a navegação dos seus vapores.

A Allemanha previne-se...

NOVA YORK, 5 (Havas) — A Associated Press recebeu de Berlim uma communicação em que o seu correspondente diz saber que o governo allemão vae propor ao Sr. Gerard, embaixador dos Estados Unidos naquella capital, uma nova ratificação especial dos tratados prusso-americanos, concedendo aos nacionaes, no caso de guerra, o praso de novo mezes para regularem os seus negocios e abandonarem o paiz.

O embaixador americano em Berlim embarcará num porto hespanhol

NOVA YORK, 5 (Havas) — Communicam de Berlim que o embaixador americano naquella capital, Sr. Gerard, resolveu embarcar para os Estados Unidos num porto hespanhol.

O projecto de confiar os interesses americanos á legação do Brasil foi posto de parte. Ignora-se ainda qual será o paiz incumbido da defesa desses interesses.

A Allemanha não modifica a campanha submarina

NOVA YORK, 5 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Berlim communica que, segundo informações que obteve nos circulos officiaes, não ha nenhuma perspectiva de mudança nas ordens dadas aos submarinos pelo governo allemão.

O bloqueio allemão isolou as Canarias do mundo

LONDRES, 5 (A NOITE) — Telegrapham de Madrid:

"Noticias de Las Palmas dizem que o bloqueio declarado pela Allemanha augmentará de maneira terrivel a crise de subsistencias que atravessam as Canarias. Aquellas ilhas ficarão inteiramente isoladas do mundo."

O cynismo do governo allemão

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Uma nota official allemã, aqui conhecida por intermedio da Hollanda, diz que "o governo allemão, ao tomar as medidas annunciadas sobre a guerra submarina illimitada, não teve o proposito de causar damnos e prejuizos aos paizes neutros."

Accrescenta o governo de Berlim que tinha necessidade de tomar medidas para se defender de identicas medidas illegaes tomadas pelos paizes inimigos da Allemanha. "Portanto, são os inimigos da Allemanha os responsaveis pelos damnos que soffrem os neutros".

AS FORÇAS DE QUE OS ESTADOS UNIDOS PODEM DISPOR

Como é organisado o Exercito americano

E' a seguinte a organisação actual do exercito yankee:

As forças militares compoem-se de um exercito regular federal, obtido por meio do alistamento voluntario, da Guarda Nacional (tambem obtida por alistamento voluntario), que pertence aos differentes Estados, e da reserva da Guarda Nacional, que não está organisada, composta do resto dos habitantes.

No exercito regular o alistamento é feito por sete annos, dos quaes quatro são passados nos quarteis e os tres restantes licenciados, na pratica em reserva. E' permittido o reengajamento por um novo termo de sete annos, sob certas e determinadas circumstancias. O soldo das praças, em qualquer ramo de serviço, é de 15 dollars por mez (cerca de dous schillings por dia) a principio; mas o soldado pode obter o soldo de "serviço continuo" ou "reengajamento", pelo qual, depois de tres annos, elle pode vir a receber 18 dollars por mez, equivalentes a cerca de dous schillings e seis pence por dia. A altura minima é nominalmente de 5 pés e 4 pollegadas e a medida thoraxica de 32 pollegadas, mas uma certa tolerancia é permittida.

A infantaria americana está organisada em 30 regimentos de tres batalhões com quatro companhias cada um, a força em tempo de paz de uma companhia sendo de tres officiaes e 65 soldados. O regimento de Porto Rico (naturaes), presentemente fazendo parte da força

O mais recente retrato do Sr. Roberto Lansing, secretario de Estado (ministro do Exterior), dos Estados Unidos

estabelecida, tem dous batalhões de quatro companhias. Ha 15 regimento de cavallaria com tres esquadrões cada um; a força em tempo de paz de uma tropa é de tres officiaes e 70 soldados; a cavallaria é quasi toda armada a carabina. Dous regimentos de infantaria e dous de cavallaria compoem-se de negros com officiaes brancos. Dez regimentos especiaes de infantaria e tres especiaes de cavallaria foram mais organisados para o serviço permanente nas Philippinas, Hawaii e Panamá. A artilharia de campo do exercito americano consiste de seis regimentos, cada um com seis baterias, dos quaes dous regimentos são de artilharia leve, dous de artilharia montada, um de artilharia de campo e um de artilharia a cavallo. Todas as baterias têm quatro canhões e 12 vagões, tanto na paz como na guerra.

Ha tambem 170 companhias de artilharia para as costas. A engenharia consiste de tres batalhões cada um com quatro companhias de tres officiaes e 159 homens. As tropas regulares, além das destacadas para a defesa da costa, estão agora organisadas em tres divisões e uma divisão de cavallaria. Cada divisão consiste de duas ou tres brigadas de um a quatro regimentos, um regimento de cavallaria de campo, um regimento de cavallaria e um batalhão de engenheiros. A divisão de cavallaria consiste de tres brigadas, uma de tres regimentos, as outras de dous regimentos, duas de artilharia pesada, seis baterias de artilharia a cavallo e duas companhias de engenheiros.

Além do exercito regular dos Estados Unidos, ha 52 companhias de escoteiros das Phi-

O Sr. Alfredo Irarrazabal Zañartu', ministro do Chile

lippinas (naturaes), cada uma de tres officiaes e 110 homens; total 5.915. Ha tambem os escoteiros indianos, em numero de 75.

A força do exercito autorisada em tempo de paz presentemente é como segue:

Infantaria, cavallaria, artilharia e engenharia	80.125
Estados Maiores e departamentos	20.734
Tropas coloniaes	5.915
Total, em todos os postos	106.774

As tropas regulares americanas estacionadas fóra do paiz sommam cerca de 30.179, de todos os postos, a saber: 14.315 nas Philippinas, 9.521 no Hawaii, 6.343 na zona do canal do isthmo.

Em relação á Guarda Nacional ou milicias organisadas, os Estados mantêm as unidades de todas as armas com os auxilios de subvenções que obtêm do governo federal. O alistamento na Guarda Nacional é puramente voluntario, sendo o periodo de serviço usualmente de tres annos; a organisação foi assemelhada á das tropas regulares. O presidente pode chamar para serviço as milicias dentro dos limites dos Estados Unidos. A força total da Guarda Nacional no dia 30 de julho de 1915 era de 8.705 officiaes e 120.693 soldados, calculando-se que cerca de tres quartos do total poderia immediatamente marchar para o campo. Ella está organisada em 124 regimentos, 20 batalhões e 27 companhias isoladas de infantaria; tres regimentos, 10 esquadrões isolados e 21 grupos isolados de cavallaria; tres regimentos, 11 batalhões isolados e 21 baterias isoladas de artilharia de campanha; tres batalhões e sete companhias isoladas de engenheiros; dous batalhões e 16 companhias isoladas de corpos signaleiros; 18 companhias de ambulancia e 28 hospitaes de campo e tropas sanitarias, e 126 companhias de artilharia de costa.

A reserva, ou milicias não organisadas, comprehende, com algumas excepções, todos os homens entre a edade de 18 a 45 annos, todos sendo legalmente obrigados a servir, numa emergencia natural por um periodo de dous annos. O seu numero eleva-se a 17 milhões, mas sem exercicio e de pouco valor no presente, apezar do exercicio do tiro ao alvo a que têm sido encorajados.

Na eventualidade de guerra, os Estados Unidos poderiam pôr em campo 60.000 homens de tropas regulares e cerca de 80.000 a 90.000 guardas nacionaes, parcialmente exercitados. A nação americana conta levantar, no caso de emergencia, um grande exercito voluntario. No caso de seu numero não ser sufficiente, as milicias da reserva poderiam ser obrigadas a servir por dous annos, mas este exercito, quer as suas fileiras sejam preenchidas pelo voluntariado ou pelo recrutamento compulsorio, seria uma pratica inteiramente nova.

A infantaria e a cavallaria regulares estão armadas com a carabina americana modelo 1903 (Springfield) calibre 300. O armamento da cavallaria e baterias de campanha compoe-se de um canhão de tiro rapido, protegido por um escudo e atirando granadas de 15 libras.

O presidente da Republica é o commandante em chefe, tanto do Exercito, como da Marinha. O ministro da Guerra dirige o Exercito, com o auxilio de um secretario ajudante e um chefe de Estado-Maior. Aquelle dirige as finanças e os trabalhos não militares, emquanto que ao ultimo é confiada a sua superintendencia geral do Exercito. O orçamento do Exercito de 1915-16 sommou 117.194.199 dollars (lb. 21.438.829). Isto não inclue as despesas de diversos Estados com a sua Guarda Nacional, nem a enorme importancia paga em pensões aos antigos soldados, tanto regulares e voluntarios, que são provisionados em separado.

De accordo com a nova proposta recommendada pelo Estado-Maior, para os negocios do Departamento da Guerra, o total de officiaes alistados no Exercito regular, no paiz e no exterior, será:

Officiaes	7.086
Veterinarios	50
Homens alistados	131.707

Para obter este resultado o plano appella para as seguintes novas organisações: 10 regimentos de infantaria, quatro regimentos de artilharia de campanha, 52 companhias de artilharia de costa, 15 companhias de engenheiros e quatro esquadrões aereos.

Quando o systema estiver completo, sem contar as reservas das differentes organisações, o resultado será o seguinte:

	Officiaes e homens alistados	Custo total Dollars
Exercito regular..	141.843	127.234.559
Guarda Nacional..	129.000	10.000.000
Exerct. voluntario	400.000	45.000.000
	670.843	182.234.559

Ecos e novidades

O Sr. marechal Rodolpho Paixão nos escreveu uma carta, que se lê em outro local, em defesa das excepções que na execução da lei do sorteio já têm sido abertas em favor de alguns protegidos. Pode ser que a carta desse ex-deputado e autor da lei esteja theoricamente certa; ella não conseguiu todavia abalar o nosso juizo já externado. Porque o facto concreto é este: logo depois do sorteio, recebemos aqui na A NOITE a visita de um academico mineiro sorteado, que nos deu uma entrevista com o competente retrato, e na qual elle se dizia mais ou menos autorisado a tratar com o Sr. ministro da Guerra do melhor meio delle e seus companheiros não serem prejudicados nos seus estudos, durante o tempo do serviço militar. No dia seguinte, o mesmo academico nos communicava que conseguira do Sr. marechal Caetano de Faria a installação de uma companhia isolada em Bello Horizonte, para que os academicos sorteados não fossem obrigados a interromper o curso. E o intelligente moço se mostrava muito enthusiasta pelo successo da sua viagem ao Rio e ancioso por dar um exemplo de patriotismo, concorrendo para o successo dos primeiros ensaios da lei. Como se explica, pois, que esse moço de 21 annos tenha conseguido agora a sua exclusão, por ser "official da Guarda Nacional" e depois de um seu primeiro requerimento, pedindo a exclusão, ter sido indeferido em termos energicos? Si um moço de 21 annos apresenta um titulo, patente ou cousa que o valha de official da G. N., esse papel é evidentemente nullo, a não ser que o nosso progresso em relação á Briosa já tenha chegado ao ponto de darem patentes de official ás creanças apenas saidas do cueiro... Si houvesse realmente a preoccupação de cumprir a lei com todo o rigor, essa tolice de meninos-officiaes não seria tomada a serio...

• •

A chuva, a — sem favor nenhum — benemerita chuva que desde hontem á tarde está sendo tão carinhosamente recebida pelos cariocas, veiu afastar das nossas cogitações o pesadello do Calor com C grande... Mas, é bom que não nos esqueçamos de que esse allivio é passageiro e de que o sol quiz apenas provar que não é tão feio como o têm pintado os caricaturistas... Não fiquemos de braços cruzados, á espera de que o Calor volte ainda mais violento e mais germanico do que até agora. O astronomo argentino Martin Gil já prophetisou para breve uma canicula mais ardente. A sua prophecia foi só para Buenos Aires, é verdade; como, porém, agora, até mesmo em relação ao Calor, Buenos Aires nos passou a perna, é bom que vamos pondo desde já as barbas de molho... Uma das providencias a serem tomadas é a dos bancos nos jardins.

O Sr. prefeito quer prestar um bom e opportuno serviço á população? E' muito facil... Basta que S. Ex. mande adquirir mais alguns bancos e os espalhe pelos varios jardins da cidade. E' realmente inexplicavel a escassez de bancos nos jardins publicos no Rio de Janeiro. Pontos ha, como por exemplo a avenida Beira-Mar, em frente á praia da Lapa, onde não ha nem um — mas nem um! — banco siquer onde os passeantes possam se assentar para gosar um pouco de viração maritima. E em muitos outros logares, como no cáes Pharoux, na praça Mauá, no campo de Sant'Anna, e outros logradouros ajardinados os poucos bancos que existiam têm desapparecido aos poucos, sem se saber como nem por que. Nessas ultimas noites em que grande parte dos cariocas, familias inteiras, correram para as praias e para os jardins, para beber um pouco de ar, que não se encontra nessas casas que a rotina e a inconsciencia das autoridades permittem que se construam em um clima como o nosso, a falta de bancos tornou-se sériamente lamentavel. Familias e cavalheiros andavam por ahi augmentando o calor com o movimento que eram obrigados a fazer, andando, por falta de bancos. Mais de uma vez já nos fizemos éco de varios appellos ao Sr. inspector de Mattas e Jardins para augmentar o numero de bancos e para installar outros nos pontos ainda não providos desse melhoramento. Esses appellos, porém, infelizmente não foram ainda attendidos. Uma occasião houve mesmo em que uma falsa informação nos fez com que elogiassemos o Sr. Dr. Julio Furtado, por ter mandado collocar bancos na praia da Lapa, quando esse estimavel funccionario, ao que parece, nem siquer pensara nisso...

Bem sabemos que a situação financeira da Municipalidade não permitte despesas... Mas não ha de ser a acquisição de alguns bancos ou o aproveitamento dos que devem existir encostados nos varios depositos ou almoxarifados da Prefeitura que ha de concorrer para aggravar essa situação. O Sr. prefeito, que é um homem culto e viajado, ha de comprehender a justiça desse pedido.

Politica pernambucana

O general Joaquim Ignacio e os deputados militares

RECIFE, 5 (A. A.) — O "Jornal do Recife", na sua edição da tarde, de hontem, rebatendo uma informação mentirosa que chegou ao seu conhecimento, publica o seguinte, sob o titulo "Invencionice delatora", referindo-se ao seu informante, a quem accusa:

"Communicara-nos então haver S. Ex. o Sr. general Joaquim Ignacio mandado chamar o capitão Pedro Manta, um deputado de caracter do P. R. D., e convidou-o a abandonar o seu partido, chefiado pelo general Dantas Barreto para unir-se ao bando dos bandeados, tendo como preço de sua deslealdade uma posição a escolher entre as existentes neste Estado. Adeantou-nos o informante que o digno official respondera que ficaria com o partido que o elegera.

Perante a invencionice delatora de tamanha torpeza attribuida a um militar brioso como S. Ex. é lido aqui, não nos contivemos sem protestar. Não precisa S. Ex. nos agradecer, pois que si assim o fizemos foi justiça.

Dessa maneira o delator perdeu o seu tempo em procurar deprimir a S. Ex. e S. Ex. continua a ser o general commandante desta região militar e não o cabo eleitoral proclamado por elle.

Reiteramos ainda ao Sr. general Joaquim Ignacio que não acreditámos, nem acreditaremos."

Um ex-presidente paraguayo de viagem para Buenos Aires

ASSUMPÇÃO, 5 (A. A.) — O Dr. Eduardo Schaerer, ex-presidente da Republica, partiu hoje para Buenos Aires.

A arrecadação, em janeiro findo, das alfandega da Argentina

SANTIAGO, 5 (A. A.) — As alfandegas da Republica arrecadaram durante o mez de janeiro findo 12.967.270 pesos, ouro, apresentando um augmento de 2.244.173 pesos, ouro, sobre egual mez de 1916.

A nossa vez

A propozito da nossa situação internacional ha quem tome um aspeto grave, que faria inveja ao lendario personajem de Eça Queiroz, o finado e respeitavel Conselheiro Acacio, para fazer notar que os negocios internacionais são solenissimos e pedem uma especial ponderação.

O Conselheiro tem razão... Mas tambem os negocios nacionais estão no mesmo cazo. E quando um jornal aplaude os *meetings* dos operarios, para protestar contra a carestia da vida e acha, entretanto, que é necessario uma sábia ponderação para decidir a nossa atitude no cazo internacional em que atualmente estamos envolvidos, comete uma grave e evidente incoerencia.

Porque o preço dos generos depende de leis economicas, sobre as quais os governos não podem ter ação direta. Em contrapozição, saber como se deve responder a uma nota insultuoza é — e deve ser — questão de sentimento, questão de dignidade nacional.

E' bom, para que se avalie bem a questão, expô-la em termos claros.

A Alemanha enviou a todos os povos uma nota anunciando-lhes que a partir de certa data meteria a pique todos os navios que passassem por certa zona, sem tomar providencia alguma para salvar nem mesmo a vida dos passajeiros que neles fossem.

Ora, ha nisso uma violação de todos os tratados. Mesmo no mais forte da luta, lidando com navios mercantes das nações belijerantes, não ha para nenhum povo o direito de torpedear um navio sem pôr-lhe a salvo a tripolação e os passajeiros. Uma nação só pode meter a pique, sem avizo prévio nem salvaguarda das vidas, os navios de guerra da nação com que está em luta.

Logo, o que a Alemanha nos manda dizer é que vai tratar até mesmo os nossos navios mercantes **como si fossem navios de guerra dos seus inimigos**, pois que só com estes ela poderia ajir como diz que vai ajir conosco.

Recebendo essa nota, que envolve um insulto pozitivo á nossa dignidade nacional, dizem que nós devemos vêr, primeiro, o que fazem as outras nações, que tambem se acham no mesmo cazo. Esse conselho é o mesmo de quem soubesse que varias pessôas tinham sido insultadas, feridas no seu pundonor, e a cada uma aconselhasse que só se mostrasse sucetibilizada, si as outras tambem se mostrassem. Pedem-nos que só tenhamos vergonha, si os outros tiverem... De modo que nós não devemos ter vergonha por conta propria: só a devemos ter por um reflexo...

E' um estranho conselho!

Note-se que não se trata de um insulto coletivo, porque a America não constitui uma confederação: trata-se de um insulto individualmente feito a cada uma das nações do continente. Cada uma, portanto, pode e deve responder por si, sem primeiro indagar do que vão fazer as outras.

Durante algum tempo, diziam-nos que deviamos ser pacientes, porque os Estados-Unidos tambem o estavam sendo. A razão nada tinha de forte, porque nós não somos uma colonia dos Estados-Unidos e, si devemos cultivar a sua amizade, não estamos forçados a enfeudar-nos á sua politica.

De mais, todos compreendem que nós devemos fazer, por nós mesmos, bôas amizades européas. Si nós só tomamos certas rezoluções, *porque os Estados-Unidos as tomaram*, ninguem nos deve gratidão alguma. E, si amanhã os Estados-Unidos quizerem abuzar da sua força contra nós — hipóteze sempre possivel — não teremos para quem apelar. Nenhuma nação da Europa acudirá aos nossos reclamos. E' aos Estados-Unidos que elas ficarão gratas do que nós tivérmos feito.

Já será dificil apagar essa impressão. Mas agora se descobre (como se vê, vai-se de pretexto em pretexto) que nós só podemos ajir, si tambem o fizerem a Argentina e o Chile. Não se disputam preeminencias e anterioridades. Disputam-se unicamente as pozições humilhantes de retaguarda. Este alto ideal: sermos os ultimos!

Sendo os ultimos, nós chegaremos apenas a isto: descontentar a todos e não fazer nenhum amigo...

E' a politica germanófila em toda a sua beleza — ou antes em toda a tristeza da humilhação nacional.

Será isso o que vai decidir o conselho de ministros, que para hoje se anuncia? E' bom não esquecer que esses ministros vão ser chamados de subito a cojitar de uma questão nova e que, portanto, terão de ajir de acordo com informações, que podem ser, si não falsas, no menos tendenciozas...

Assim mesmo, é licito esperar que o Governo, que se tem mostrado tão á altura do seu papel nas questões nacionais, tambem o fique na grande questão, que agora se ajita.

Medeiros e Albuquerque

Morreu o fundador da "Libre Parole"

PARIS, 5. (Havas) — Falleceu o Sr. Edouard Drumont, fundador da «Libre Parole».

Propaganda anti-alcoolica

Nos dias em que o calor andou forte, os medicos aproveitaram o ensejo para a propaganda da moda, a propaganda anti-alcoolica, mas com pouco resultado.

Todos elles aconselharam ao publico que fugisse do alcool como o diabo da cruz — e os botequins se encheram á cunha.

Além do apego ao apperitivo, razão que se poderia denominar physiologica, ha outras razões, até de ordem moral e religiosa, em favor do alcool.

Uma senhora devota, que não costuma recusar o licor em casa das amigas e não desdenha o vinho ás refeições, apertada um dia por um anti-alcoolista, replicou-lhe:

— Então faça obsequio de me dizer para que foi que Deus fez o vinho...

O propagandista estacou.

De facto, a campanha anti-alcoolica está perdendo consideravelmente o prestigio em consequencia do exagero.

Ha medicos que attribuem ao copo tudo e mais alguma cousa. A clientela considera essa opinião como uma mania, e não lhe attribue maior importancia.

Um fazendeiro de setenta annos, sentindo a vista diminuir rapidamente, veiu ao Rio consultar. Depois de o examinar, perguntou-lhe o medico:

— O senhor bebe?

— Um martellete de paraty á hora da comida.

— Ahi está o seu mal. Si não deixar de beber fica cego. Escolha...

E, depois de receitar um collyrio simples, se retirou.

No dia seguinte voltou o medico. Era a hora do almoço do doente, que tomava suas refeições no quarto. Junto do prato de canja estava o frasco de aguardente e o calix.

— Então o senhor não se conforma com as minhas prescripções? — disse o medico, meio enfiado.

— Sr. doutor — respondeu o fazendeiro; eu já estou velho; já tenho visto tudo quanto vale a pena de ver neste mundo. Si lá se for o meu resto de vista, paciencia. Não estou mais em edade de mudar de habitos. — R.

Os roubos audaciosos

Que teria levado os ladrões á casa de Themis?

A' tarde chegaram ao Forum os photographos do Gabinete de Investigação, que procederam á formalidade da tirada de photographias das impressões digitaes deixadas pelos assaltantes nos cartorios da 2ª Vara Civel e do 2º officio do Tribunal do Jury.

Terminados taes trabalhos, foram ambos

O muro aos fundos do "Forum", por onde deviam ter entrado e saido os ladrões, trepando na cadeira que se vê encostada

os cartorios franqueados ao pessoal que nelles trabalha.

Iniciou o escrivão interino, Sr. Madruga, da 2ª Vara Civel, o exame dos autos e moveis, constatando, então, que os ladrões haviam roubado apenas a quantia de 25$800, sendo 20$800 relativos a um pagamento de taxa judiciaria, feito no sabbado ultimo e deixados sobre a mesa em que trabalhou o Sr. Madruga, e 5$000, pertencentes a um escrevente do cartorio, quantia que se achava dentro de uma gaveta. Foi o que, de dinheiro, conseguiram os ladrões carregar.

Do balanço a que procedeu o Sr. Madruga, não ha indicios de que hajam os ladrões rou-

O buraco feito na parede do porão, para entrada no cartorio da 2ª Vara Civel

bado quaesquer autos. O archivo está completo. Encontrou elle todos os autos em seus devidos logares.

De uma gaveta do armario retiraram tambem os ladrões quatro caixas de charutos, pertencentes ao escrivão major Barros.

Quanto ao cofre, onde se achava quantia superior a 2:000$000, não conseguiram os assaltantes abril-o, por não ter servido a chave falsa que levaram. Quem a fabricou, levado por um engano, talvez, não a limou como devia, resultando que, ao introduzil-a na fechadura, não conseguiu dar a volta ao ferrolho; havia resistencia. Empregou força e a chave partiu-se.

Não foi, pois, possivel abrirem o cofre onde havia avultada quantia.

Quanto ao cartorio do Jury, até á tarde não havia sido constatado nenhum roubo. Procedeu o escrivão, Dr. Pestana, com a presença do juiz, Dr. Costa Ribeiro, a um rigoroso balanço no cartorio, encontrando tudo em ordem. Os autos, desde os mais importantes, até os mais simples, todos se acham em cartorio.

Até uma cigarreira de prata, que ficara dentro de uma gaveta, foi encontrada pelo escrivão, no exame a que procedeu. Nada faltava, não obstante terem os assaltantes conseguido arrombar a porta, completamente, despedaçando a fechadura.

Tal qual o primeiro assalto ao Supremo Tribunal Federal...

O Sr. deputado Souza e Silva e o embaixador brasileiro em Washington

Do Sr. deputado commandante Souza e Silva recebemos hoje o seguinte telegramma:

"Petropolis, 5 — Sabendo que alguns jornaes do exterior têm interpretado mal os conceitos que emitti sobre o nosso embaixador em Washington na entrevista que ha dias vos concedi, pretendendo elles que accusei o Sr. Domicio da Gama de se servir da embaixada para passar contrabando, venho declarar-vos que esse não foi o meu pensamento, pois julgo o Sr. Domicio da Gama incapaz de actos dessa natureza. — *Souza e Silva*."

Quem é vivo...

Appareceu hoje um tenente intendente autor de um desfalque

Depois de quasi dous annos de ausencia, appareceu hoje, apresentando-se no Hospital Central do Exercito, o tenente intendente Guilherme de Araujo, que deu um desfalque de cerca de 40:000$ na caixa do Estado Maior.

O caso do tenente Araujo teve larga publicação pela imprensa, pois esse official, no dia mesmo em que recebeu o dinheiro da Contabilidade da Guerra, para pagamento no Estado Maior, desappareceu, levando a quantia recebida, sem que ninguem soubesse do seu paradeiro. O tenente Araujo, que á tarde apresentou-se tambem ao commando da 5ª região, responderá pelos crimes de peculato e deserção.

As tremendas consequencias do delirio do kaiser

A attitude dos paizes escandinavos

LONDRES, 5 (A NOITE) — Telegrammas de Copenhague annunciam que o rei Gustavo da Suecia, ali chegado sabbado, teve hontem demorada conferencia com o rei Christiano, e á qual assistiram tambem os primeiros ministros da Suecia e da Dinamarca, os ministros dos Negocios Estrangeiros dos dous paizes e o ministro da Noruega em Copenhague.

Segundo se diz nos circulos competentes de Copenhague, ficou resolvido nessa conferencia que os governos escandinavos enviem uma nota collectiva á Allemanha protestando energicamente contra a guerra submarina sem restricções.

Na imminencia da ruptura diplomatica austro-americana

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Considera-se imminente a ruptura das relações diplomaticas com a Austria-Hungria, pois é esperada de um momento para outro a ratificação, pelo respectivo governo, das declarações feitas pela Allemanha, relativamente á guerra submarina.

As difficuldades de enviar soccorros aos belgas

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Jornaes desta cidade, referindo-se á ordem que receberam os navios a serviço da Commissão de Soccorros á Belgica, de suspenderem a sua partida, julgam necessaria uma acção immediata do governo, no sentido de obter que esses soccorros continuem a ser prestados com regularidade sob o patrocinio de uma nação neutra, para que a situação das populações belgas soccorridas até agora pela referida commissão não se torne ainda mais critica. Dizem os jornaes que a Hespanha ou a Suissa poderiam assumir esse encargo.

A crise de carvão põe em sérias difficuldades o Lloyd Brasileiro

Pela manhã de hoje, conferenciaram com o Sr. ministro da Fazenda os Srs. commandantes Muller dos Reis e Midosi, que cogitaram da situação do Lloyd Brasileiro no caso da entrada dos Estados Unidos no conflicto europeu.

Essa nossa empresa de navegação faz as suas compras de carvão naquelle paiz e, neste momento mesmo, tem ali promptas, aguardando embarque, cerca de 15 mil toneladas. Ha o receio de que o governo norte-americano impeça a saida desse carvão, pondo assim em risco a movimentação da frota do Lloyd.

Nessa conferencia todas essas possibilidades foram examinadas, ficando, porém, qualquer providencia dependente da reunião ministerial, onde o Sr. ministro Calogeras abordaria o assumpto. O Lloyd, segundo soubemos, tem em deposito carvão que garante o trafego de seus navios até maio proximo.

Os boatos sobre o «Amethyst»

Ha dias um telegramma do Recife, publicado pelos jornaes, noticiava que o cruzador inglez "Amethyst" havia entrado em Pernambuco precipitadamente, e fundeado no ancoradouro dos navios mercantes, onde começou logo a soffrer reparos no casco, na pôpa, acima da linha de fluctuação.

No mesmo dia o "Amethyst" zarpou, tomando rumo ignorado.

Em Pernambuco, segundo ainda o telegramma, dizia-se que aquelle cruzador inglez havia sido attingido por um torpedo, em alto mar, o qual havia sido lançado por um submarino allemão.

Alguns passageiros do paquete "Brasil", entrado hoje do norte, parecem confirmar em parte o que dizia o alludido telegramma.

O "Amethyst" foi visto pelos que viajaram no "Brasil", parado, a dez milhas de Pernambuco, em alto mar, onde estava sendo reparado, pois tinha no costado, bem proximo á linha de fluctuação, um pequeno andaime, sobre o qual trabalhavam varios marinheiros.

Além disso estava tambem arriada ao mar uma pequena lancha de bordo.

O ministro do Chile

O Sr. Zañartu, ministro do Chile, que desceu de Therezopolis para attender o momento excepcional, esteve no Itamaraty, em conferencia com o Sr. Lauro Muller, na mesma occasião em que se achava com o ministro do Exterior o Sr. encarregado de negocios dos Estados Unidos.

Ao sair o Sr. Zañartu, solicitámos de S. Sx. qualquer informação que pudesse ser dada. S. Ex. nos disse que havia estado com o Sr. Lauro Muller, mas que não tinha ainda recebido de seu governo instrucções especiaes, o que podia acontecer de um momento para outro, razão por que S. Ex. não subiria para Therezopolis hoje, aguardando aqui, na sua legação, os acontecimentos.

Os bancos

O mercado de cambio ainda hoje se resentiu da nova situação. Os bancos tinham hoje affixado a tabella de 11 5/8. Ha, entretanto, uma certa firmeza de acção, que vem esboçando uma attitude mais energica. O River Plate Bank affixou, logo pela manhã, um boletim, avisando os seus committentes de que de hoje em deante não receberia cheques de bancos allemães, nem mesmo visados.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se hoje destituido de interesse por parte dos compradores, que, ainda assim, ao preço de 9$800 por arroba, adquiriram 2.836 saccas. A Bolsa de Nova York ainda hoje abriu em baixa de 2 a 7 pontos. Nos dias 3 e 4 entraram 4.869 saccas, embarcaram 4.932 e o "stock" ficou em... 213.031 saccas.

Horizontes carregados

— Diabo! O tempo não está seguro, e logo agora que estou de roupa nova...

DEVEMOS TEMER

a febre amarella do Espirito Santo?

A sciencia affirma que não

Não ha a menor razão para o alarma que se está levantando em torno dos casos de febre amarella assignalados no Espirito Santo. A população desta cidade nada tem a receiar com esse desagradavel acontecimento, que só poderia ser temivel de propagar-se até nós, si os conhecimentos da sciencia não nos pudessem assegurar uma perfeita tranquillidade.

A febre amarella não é contagiosa de homem para homem sem o intermedio de um insecto vehiculador: o mosquito, e deste exclusivamente a variedade que tem o nome de "Stegomye Calopus", e sómente o insecto femea.

Este insecto picando um amarillico só se torna capaz de transmittir a infecção 12 dias depois, que tantos são os necessarios para que evolua em seu organismo o germen causador da molestia. A capacidade do infector se mantem em cada insecto durante 57 dias, no maximo.

Quanto ao doente, o periodo chamado de incubação, isto é, no qual não se tem nenhum phenomeno apparente que revele *molestia*, é muito curto: de 48 horas a cinco dias no maximo. Logo o primeiro phenomeno que se revela é febre alta: 39 a 40 gráos.

Conhecidas estas causas, facil é comprehender-se que as medidas hygienicas de defesa contra a febre amarella são perfeitamente efficazes.

"Não ha contagio de homem a homem e sim por intermedio da femea de um determinado mosquito: o *Stegomye calopus, ou fasciata*". Logo: — isolado o doente de modo a que não o pique esse determinado mosquito, não ha possibilidade de transmissão da molestia.

"O periodo de incubação da molestia é muito curto, sobrevindo logo phenomenos alarmantes com febre alta". Logo: a observação ou isolamento, si se quizer ir a tanto, de individuos oriundos de um fóco de febre amarella por seis dias no maximo, sem que sobrevenha nenhum phenomeno morbido, basta para assegurar que esses individuos não trazem a molestia.

"O mosquito só se torna transmissor 12 dias depois de ter picado o doente". Logo: o expurgo, isto é, a desinfecção pelos vapores de enxofre nas cercanias do logar onde ha um doente de febre amarella, feito logo após a notificação do caso, assegura a morte de todos os mosquitos transmissores antes que estes tenham adquirido a capacidade de transmissão.

"Só o *stegomye calopus* transmitte a molestia". Logo: só onde houver essa especie de mosquito poderá haver transmissão de febre amarella.

"O *stegomye calopus* não vôa a distancias maiores de 500 metros". Logo: o expurgo num raio de 500 metros do ponto em que for notificado o caso, assegura o seu isolamento. Feito o expurgo, impedindo-se novos mosquitos de picarem o doente, com a collocação deste em um compartimento defendido do exterior por telas de arame, tem-se perfeita tranquillidade na delimitação do mal exclusivamente a esse doente.

—

Essas regras geraes foram assentadas depois de uma série de experiencias que começaram com a commissão americana em Cuba em 1900. As communicações feitas por essa illustre commissão eram tão interessantes, que quasi concomitantemente o Dr. Ribas, chefe do serviço sanitario de S. Paulo, ia repetindo as experiencias no seu Estado e applicando á prophylaxia o methodo dellas resultante, obtendo em poucos mezes a exterminação do horrivel morbus de todo o grande Estado de S. Paulo.

Aqui tambem o methodo chamado havanez encontrou quem o quizesse applicar: o sabio Dr. Carneiro de Mendonça, sob a administração Nuno de Andrade. O Dr. Carneiro de Mendonça organisou todo um plano grandioso de applicação do methodo, mas o Congresso Nacional não se dignou conceder os creditos necessarios a um tal emprehendimento. Foi então que veiu para a direcção da Saude Publica o Dr. Oswaldo Cruz, a quem o Dr. Rodrigues Alves deu creditos illimitados e carta branca, resultando dahi o maravilhoso saneamento operado.

Hoje nada ha a temer contra a febre amarella, que se póde reputar, de todas as epidemias, a menos perigosa debaixo do ponto de vista hygienico.

Tudo está em conhecer e delimitar com precisão o fóco.

No caso da actual epidemia do Espirito Santo, conhece-se o fóco, que já está circumscripto. Pode-se assegurar que em menos de tres mezes estará debellada a epidemia, sem perigo de propagação. E mesmo que um ou outro caso escape á vigilancia e venha até o Rio de Janeiro, a epidemia não se alastrará: o caso esporadico será dominado com um simples expurgo. Hoje, a febre amarella póde existir permanentemente numa cidade, sem constituir epidemia. O grande auxiliar dos serviços publicos de hygiene será nesses casos o corpo clinico da cidade, que notificará logo ao poder publico qualquer caso suspeito.

Como se vê, não ha motivos para alarmas a proposito dos casos de febre amarella do Espirito Santo. A intervenção da hygiene federal com o methodo havanez saneará rapidamente as localidades ora infectadas, podendo nós estar tranquillos de que o mal não virá até nós — desde que se tomem as elementares medidas aconselhadas por esse methodo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Portugal na Feira de Lyon — Temporaes

LISBOA, 5 (A. A.) — A Associação Commercial daqui encarregou o Sr. Simões Coelho de a representar na Exposição-Feira, que se abrirá proximamente na cidade de Lyon.

LISBOA, 5 (A. A.) — Devido a um forte temporal desabaram diversas barreiras na linha da estrada de ferro do Oéste, ficando o trafego interrompido.

Afogado num tanque na ex-Maxambomba

NOVA IGUASSU' (E. do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O menor de 13 annos Antonio Bernardino Gomes, indo banhar-se em um tanque da barreira da fabrica de telhas de Mesquita, pereceu afogado, por ter sido acommettido de uma congestão cerebral.

O capitão Alfredo Braz, delegado do 1º districto, compareceu ao local, providenciando. O corpo do infeliz Antonio foi retirado do tanque com grande difficuldade.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 5 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Sir Douglas Haig, desta manhã, diz que na frente do Somme, nas proximidades de Rancourt, os inglezes repelliram diversos ataques do inimigo, mantendo-se em todas as suas posições. Os inglezes avançaram a oeste de Le-Transloy. A léste de Beaucourt, as linhas britannicas foram tambem avançadas de um kilometro de profundidade, numa distancia de meio kilometro. Foram feitos cem prisioneiros e capturadas tres metralhadoras. Dous contra-ataques do inimigo foram repellidos com perdas muito sérias para os allemães. A léste de Vimy os allemães fizeram explodir uma mina sem o menor resultado. A sudeste de Bouchez os inglezes penetraram nas trincheiras allemãs e capturaram vinte e um soldados e duas metralhadoras.

As baterias inglezas bombardearam e destruiram os abrigos inimigos. Durante a tarde de hontem os inglezes fizeram ainda outro "raid" que lhes valeu numerosos prisioneiros e a captura de mais algumas metralhadoras. Foram destruidos os abrigos e a galeria de uma mina preparada pelos allemães. Ao norte do Somme, nas immediações de Beaumont-Hamel, houve grande actividade de artilharia.

LONDRES, 5 (Havas) — Communicado do generalissimo Douglas Haig:

"Na frente do Somme, nas proximidades de Rancourt, repellimos um ataque dos allemães, mantendo todas as nossas posições.

A oeste de Transloy as nossas tropas ganharam mais terreno, distendendo as suas linhas para a frente.

Ao norte do Ancre tambem as nossas linhas avançaram numa profundidade de quinhentos metros por mil de extensão. Na acção que para isso se empenhou fizemos cerca de cem prisioneiros e apprehendemos tres metralhadoras. Repellimos tres contra-ataques, infligindo pesadas perdas ao inimigo. As nossas foram ligeiras.

A oeste de Vimy o inimigo fez explodir uma mina sem resultado.

A sueste de Souchez penetrámos nas trincheiras allemãs e fizemos 21 prisioneiros. Tomámos duas metralhadoras e bombardeámos e destruimos os abrigos inimigos.

De tarde effectuámos outro "raid", fazendo novos prisioneiros e tomando uma metralhadora. Neste segundo ataque destruimos mais abrigos e varias galerias subterraneas.

Ao norte do Somme, nas visinhanças de Beaumont-Hamel, grande actividade de artilharia."

No sector francez

PARIS, 5 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Na região de Moulin-sous-Touvent atacámos de surpreza as trincheiras inimigas e fizemos dezenas de prisioneiros.

Em Les Epargés fracassou uma tentativa do inimigo para occupar uma excavação do terreno.

Nos outros pontos da linha de frente e especialmente na cota 304, tiros efficazes da nossa artilharia contra as obras de defesa dos allemães."

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 5 (A NOITE) — Informa o communicado do generalissimo Cadorna, desta manhã, que os austriacos preparam um grande ataque no alto Comelico. Os nossos aviadores deram-nos, entretanto, aviso da approximação do inimigo. Esperámol-o e desbaratámos as columnas austriacas, infligindo grandes perdas ao inimigo.

O que pensam do nosso commercio, nossa lavoura e nossa industria no estrangeiro

Uma palestra interessante

BUENOS AIRES, 21 de janeiro

O Sr. Placido Llano, commerciante hespanhol, estabelecido com casa de representações e consignações em Buenos Aires, fez, recentemente, uma viagem ao Brasil. Em uma ligeira palestra que com S. S. entreteve o correspondente, a seguir reproduzida, póde o esclarecido commerciante resumir as suas impressões dessa viagem:

— Ainda que eu chegasse ao seu paiz — começou S. S. — com o espirito já preparado, tanto pelo que lera, como, sobretudo, pelas informações e revelações que a proposito vinha-me fazendo o seu esforçado patricio, Sr. João C. Pinto Peixoto, operoso auxiliar do consulado geral, daqui, o que no Brasil me foi dado ver a respeito do estado em que estão a fabricação de tecidos de algodão, lã, seda, e, especialmente, os tecidos de ponto, surprehendeu-me immenso!

E o Sr. Llano não hesitou em affirmar, com espontanea e sincera convicção:

— Sem exagero, posso lhe assegurar que as fabricas que visitei nada podem invejar ás suas similares européas!...

— !!!...

— ... e com manifesta superioridade em relação ás industrias textis de Norte America!

Quanto aos tecidos de algodão e ao ferro enlouçado e esmaltado, diz S. S. que é o que ha de mais perfeito: tecidos de algodão com fiatura desde n. 11 até 120, e com larguras e preparos perfeitamente adaptaveis aos mercados do Prata; e baterias completas e o mais esmeradamente possivel fabricadas.

Por outro lado, disse o Sr. Llano que o arroz, o algodão e o feijão são tres productos que, como o café, dentro em breve opporão uma barreira á sua importação européa, ou de outras partes.

Isso, porém, sempre que os exportadores se contentem com um ganho discreto.

De todas as fabricas que S. S. visitou se lhe concedeu a representação para a Argentina, o Uruguay e o Paraguay.

O Sr. Llano trouxe uma rica collecção de amostras de productos brasileiros, que expõe em sua casa commercial, onde tem sido tão admirada... que tem havido duvidas de que sejam realmente productos da industria patricia!...

— Não fosse — terminou o Sr. Placido Llano — o obstaculo que offerece o preço excessivo, em comparação com os que se cotisam em Italia, Inglaterra e Hespanha, apezar do encarecimento dos fretes, dos gastos, e distancia, da mão de obra ora consideravelmente encarecida, e já teria eu realisado aqui importantes transacções...

Aos centros industriaes do Rio e de S. Paulo cabe, pois, abordar esse problema de vital importancia, já que no seu seio se contam homens do valor dos Srs. J. A. Costa Pinto, Castro Menezes e coronel Bento Pires de Campos.

E, ao estender a mão:

— Ha um ambiente favoravel para que se estreitem os vinculos commerciaes entre o Brasil e o Prata; contam ambos paizes com elementos para manterem um intercambio de productos: falta, pois, sómente, levar a questão ao terreno pratico. Isso conseguir-se-á, facilmente, desde que os exportadores ponham um limite aos ganhos excessivos e os dous governos facilitem, por meio de tratados commerciaes, essa iniciativa.

Ahi ficam as animadoras palavras do Sr. Placido Llano, que, certamente, serão lidas com prazer no Brasil.

Dellas, pois, viram os leitores que o Prata póde ser um dos grandes mercados do Brasil, uma vez que se levem em conta as judiciosissimas observações feitas por quem tem a experiencia e a autoridade de algumas dezenas de annos de honesto e intelligente labor.

Raul Gomes

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A situação alarmante creada pela Allemanha

Os allemães do canal do Panamá vão sendo despedidos

WASHINGTON, 5 (Havas) — Communicam de Colon, Panamá, que vinte allemães empregados nas obras do canal foram despedidos. Oitenta marinheiros allemães que faziam parte das tripolações de alguns navios aprisionados, seguem hoje para Nova York, em companhia daquelles.

Uma moção do Senado americano

WASHINGTON, 5 (Havas) — O senador Stone submetteu á apreciação do Senado uma resolução approvando a acção do presidente da Republica no incidente com a Allemanha e accentuando particularmente o desejo do chefe da nação em manter a paz.

O Itamaraty teve á tarde um movimento desusado

Quando, de volta do Cattete, o Sr. ministro Lauro Muller compareceu ao Itamaraty, ali se achavam os Srs. Irarrazabal Zañartu ministro do Chile, e o Sr. Ruiz de los Llanos, ministro da Argentina, que se entretinham em affavel palestra com o Sr. ministro Luiz Guimarães. O dia de hoje era de audiencia do Sr. sub-secretario Souza Dantas, que recebe todas as segundas-feiras, ao passo que o Sr. ministro do Exterior recebe apenas na primeira e terceira quintas-feiras do mez.

Mas, dada a excepcionalidade do momento, todos os diplomatas, além de falarem com o Sr. ministro Souza Dantas, conferenciaram demoradamente com o Sr. Lauro Muller.

O primeiro a ter entrada no salão onde se achava S. Ex. foi o Sr. ministro argentino. A' saida procurámos colher algumas informações desse diplomata, havendo S. Ex. se limitado a nos declarar que ainda não recebera instrucções do seu governo e que as notas que porventura pudesse possuir haviam sido colhidas do Sr. Lauro Muller, não lhe cabendo, portanto, a iniciativa da divulgação.

A esse tempo tinha entrada no salão de espera o Sr. ministro da Italia; logo depois chegava o Sr. ministro do Uruguay que, interpellado sobre o momento, disse ignorar tudo, sendo um simples observador...

Approximámo-nos, então, do Sr. ministro do Chile, que, gentilmente, disse aguardar instrucções telegraphicas de seu paiz, que talvez chegassem hoje.

O Sr. José Carrasco foi recebido emquanto o Sr. ministro da Italia conversava com o Sr. Souza Dantas. Como lhe aguardassemos a saida, obtivemos as seguintes informações:

S. Ex., como ministro da Bolivia, passara esta manhã um longo telegramma a seu governo sobre a situação americana; até a hora em que nos falava não tivera, porém, resposta. Tudo, porém, faz crer que a Bolivia seguirá a corrente dos outros paizes sul-americanos, concluiu S. Ex.

Poucos momentos depois chegava o Dr. Clovis Bevilaqua, consultor do Ministerio do Exterior. S. Ex. vinha falar com o Sr. Lauro Muller; não queria, porém, proferir palavras de onde transparecesse o fim de sua conferencia; limitava-se a sorrir bondosamente, dizendo que fôra tratar de assumptos particulares...

NA MARINHA

Providencias tomadas hoje

Segundo ouvimos, o Sr. almirante ministro da Marinha mandou sustar a recente ordem de baixa que havia sido dada no cruzador "Republica" e ao cruzador-torpedeiro "Tymbira".

Os dous navios ainda estão com a sua artilharia montada e vão ser limpos para entrarem em serviço activo.

—O couraçado "Deodoro" está se aprestando para deixar o nosso porto ao anoitecer de hoje com destino aos portos do norte.

PELAS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

A verdadeira resolução da Commercio e Navegação

Corremos hoje quasi todas as companhias de navegação. Em algumas nenhuma informação nos prestaram acerca das deliberações tomadas em face do bloqueio decidido pela Allemanha, mesmo porque nada ha por emquanto resolvido.

Na Commercio e Navegação nos declarou o seu director-gerente que a companhia tem neste momento 15 vapores fechados uns e quasi a fechar outros.

Os vapores "Tibagy", "Iguassú" e "Itaquary" devem a esta hora estar proximo do Havre, não tendo tido a companhia tempo de lhes determinar providencias sobre o bloqueio.

Quanto aos vapores "Araguay" e "Gurupy" que estão egualmente em viagem, devem tocar em portos onde poderá a companhia dar instrucções no intuito de evitar qualquer desastre. O "Paraná" tambem já iniciou a sua viagem para o Havre, nada estando resolvido quanto ao roteiro de sua viagem.

Os "Corcovado", "Tupy", "Tijuca", "Jaraby", "Mucury", "Mossoró", "Jaguaribe" e "Aracaty" estão quasi todos com as suas respectivas praças tomadas. A Companhia Commercio e Navegação nenhuma deliberação ainda tomou sobre a escolha do porto para onde deve mandar fazer as descargas das mercadorias contratadas que se destinem ao Havre, dependendo isso de um accordo prévio entre a companhia e os carregadores, estando disposta a manter os seus contratos fechados por isso que absolutamente não suspenderá o trafego.

Procurará todavia acautelar os interesses quer das partes, quer da companhia.

A febre amarella no Espirito Santo

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, transmittiu ao presidente do Espirito Santo o seguinte telegramma:

"Attendendo á vossa requisição e sciente do nobre intuito de agir de accordo com as autoridades sanitarias da União no combate á febre amarella, resolveu o governo federal fazer seguir para o Espirito Santo os Drs. Theophilo Torres, Thadeu Medeiros e Alvaro Zamith, acompanhados de auxiliares competentes para iniciarem logo a campanha decisiva contra a epidemia."

DUAS EXONERAÇÕES NA JUSTIÇA

O Sr. ministro do Interior exonerou, a pedido, os Drs. Fernando Lopes Gonçalves e Aníbal Alves de Souza dos logares de inspectores sanitarios maritimos.

A policia e os book-makers

O Dr. Aurelino Leal já conferenciou com o 3º delegado auxiliar sobre o modo de agir com relação ás casas de "book-makers". Segundo o que nos declarou ha dias o Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito, S. Ex. não attenderia os donos dessas casas que requereram licença para funccionar, sem tratar do assumpto com a policia.

Dahi o motivo das conferencias do Dr. Aurelino com o 3º delegado auxiliar, ficando nellas assentada a conducta já mantida pela policia em face de tal assumpto, isto é, continuarão a considerar as casas de tavolagem.

O novo director da Central

O Sr. Aguiar Moreira foi convidado e acceitou

O Sr. presidente da Republica acceitou o pedido de demissão do Sr. Dr. Arrojado Lisboa, do cargo de director da Central do Brasil e autorisou o Sr. ministro da Viação a convidar o Sr. Marciano de Aguiar Moreira para substituil-o. Sabemos que o Dr. Aguiar Moreira acceitou o convite e, agora, o governo cogita de dar-lhe substituto na Inspectoria das Estradas de Ferro.

Mais um ladrão condemnado

O juiz da 1ª Vara Criminal condemnou, por sentença de hoje, o réo Manoel Alves de Oliveira á pena de seis mezes de prisão cellular, por crime de roubo.

O réo, no dia 26 de agosto do anno passado, penetrou, por meio de chaves falsas, no interior do predio n. 60 da rua D. Manoel, roubando varias peças de roupa e outros objectos, na importancia total de 118$000.

Ainda foi o réo condemnado a pagar a multa de 20 % sobre a importancia do roubo e mais pagar as custas do processo.

O BALNEARIO DE SANTA LUZIA

Os Srs. Trajano & Bracet, que se propuzeram a construir um estabelecimento balneario na praia de Santa Luzia, requereram á Prefeitura prorogação, por mais dez mezes, do praso para terminação das obras. O Sr. prefeito apenas concedeu tres.

O Sr. Azeredo vae a Matto Grosso

O Sr. senador Antonio Azeredo esteve á tarde no Cattete, onde foi communicar ao Sr. presidente da Republica, que parte na proxima quinta-feira para Matto Grosso.

Soubemos que o Sr. Azeredo partirá para o seu Estado, via S. Paulo, pelo nocturno de luxo.

A Neuchatel queria mais cinco annos de contrato

A The Neuchatel Asphalt & C., que se encarrega do serviço da conservação do calçamento das ruas da cidade, pediu á Prefeitura prorogação, por mais cinco annos, do seu contrato.

O Sr. Amaro Cavalcanti concedeu prorogação até o mez de outubro proximo, quando se extinguirá o contrato identico celebrado com outra empresa. Nessa occasião será aberta concorrencia publica para a execução desse serviço.

Nomeação na Saude Publica

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, nomeou: para o logar de delegado de saude, durante o impedimento do effectivo, Dr. Theophilo Torres, o inspector sanitario Dr. Leocadio Chaves, e para substituir interinamente este inspector o Dr. Silvino Pereira.

A influencia da temperatura no obituario

«Nesta capital não existem, presentemente, epidemias» — diz o director geral de Saude Publica

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, recebeu hoje um officio do Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, transmittindo a S. Ex. as informações que lhe foram prestadas pelo Dr. Sampaio Vianna, chefe da secção demographica da Saude Publica, relativas ao alarma que o anormal numero de obitos do dia 29 de janeiro causou.

Em seu officio o Dr. Seidl diz: "Pelas inclusas informações poderá V. Ex. verificar: 1º, Que não houve causa epidemica a avolumar o obituario do referido dia e o dos dias 28, 30 e 31 de janeiro; 2º, Que o excessivo calor destes dias influiu sobre individuos combalidos por doenças chronicas, apressando-lhes a morte; 3º, Que o obituario de 29 de janeiro se acha avolumado por 11 casos de nati-mortos. Mais pormenorisados esclarecimentos consignam as informações que tenho a honra de juntar. Ellas demonstram egualmente não existir nesta capital, presentemente, doença alguma de caracter epidemico, das 17 que o regulamento sanitario manda considerar de notificação compulsoria, e contra as quaes cumpre a esta directoria agir com os respectivos recursos".

Os agentes de 1ª e 2ª classes dos Correios e os descontos que soffrem

O Sr. Nicanor Nascimento foi recebido de tarde, em audiencia particular, pelo Sr. presidente da Republica, a quem entregou um memorial dos agentes e thesoureiros das agencias de 1ª e 2ª classes dos Correios pedindo a abolição dos descontos nos seus vencimentos que começaram a soffrer no mez findo.

O Sr. Wenceslão Braz, depois de ler o memorial, declarou ao deputado carioca que ia entender-se a respeito com o Sr. ministro da Viação, sendo certo que o pedido daquelles funccionarios dos Correios será attendido.

O Sr. presidente conferencia com o Sr. vice-presidente

Antes da sua partida para Petropolis o Sr. presidente da Republica conferenciou durante mais de meia hora com o Sr. Urbano Santos.

Foi transferido o leilão da exposição de frutas

A's 18 horas nos communicaram da secretaria da Exposição de Frutas que o leilão que devia se realisar hoje, dos productos ali depositados, ficou transferido para amanhã, ás 15 horas.

O novo curso de medicina publica

Com o Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, conferenciou, á tarde, o Sr. prof. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Versou a conferencia sobre a criação de um curso de medicina publica naquella Faculdade, de accordo com a proposta approvada pela Congregação daquelle estabelecimento de ensino.

NO SILENCIO DA NOITE

Sob as frondes de um espinheiro, no Jacaré, apparece morto um joven

DUVIDAS

Como foi encontrado o cadaver do desconhecido, nas mattas da rua Lino, sob um espinheiro

Pela madrugada, tres tiros se ouviram, cortando o silencio do logar. Ninguem estranhou. E' cousa commum ali, no Jacaré, o logarejo do suburbio do Riachuelo.

Hoje, alguem que passava pela rua Lino Teixeira junto da Silva Rego, viu, de longe, sob um copado espinheiro, um vulto de homem. Approximou-se e viu-o, coberto de sangue. Immediatamente foi o facto communicado á policia do 18º districto, cujas autoridades lá foram.

Sob as frondes do espinheiro, deitado sobre o lado esquerdo, estava um rapaz morto. O braço esquerdo, curvado sob o corpo, a cabeça na terra, as pernas estendidas, o braço direito caido naturalmente, parecia dormir.

Na altura do joelho estava no chão um revólver bull-dog, preto e junto ao rosto um jornal, abrindo-se e, dentro delle, um par de borzeguins amarellos, de couro, com as meias dentro. O rapaz havia tirado as botinas, pois achava-se descalço, e havia-as embrulhado no jornal.

Vestia calça de brim riscado, paletot de casimira, camisa de zephir grossa e ceroula branca. As meias eram roxas. Não tinha collarinho. E' um typo sympathico, claro, cabellos castanhos, rosto comprido, escanhoado recentemente.

Os exames periciaes feitos no local dão a entender tratar-se de um suicidio. Mas duvidas permanecem. Assim é que não só curioso é estar o rapaz descalço, trazendo embrulhadas as botinas, como tambem a fórma por que estava caido no pouco espaço existente sob o espinheiro.

Mais ainda: tres tiros foram ouvidos, a arma encontrada tinha tres capsulas detonadas e, no entanto, o cadaver apresentava um unico ferimento no frontal, que causou a morte instantanea e esse ferimento não foi feito á queima roupa, pois que suas bordas não estavam queimadas pela polvora.

No logar, onde grande ajuntamento se formou, ouvimos que, pela manhã, num riacho que passa proximo ao espinheiro onde foi encontrado o cadaver, estavam uns pedaços de jornaes manchados de sangue e a terra revolta, como si ali se houvesse travado uma luta.

Posta em duvida a hypothese do suicidio restam duas que a policia investiga: o rapaz desconhecido foi ali levado ou encontrado, sendo depois assassinado, ou, perseguido por alguem a quem houvesse trahido ou roubado, foi morto e collocado então o corpo onde foi encontrado.

Nos seus bolsos nada foi encontrado sinão uma caixa de phosphoros.

Após o exame medico, o cadaver foi transportado para o necroterio da policia, sendo iniciadas as investigações e o inquerito no 18º districto.

"Boneco" sómente hoje foi para o 20º districto

Desde hontem que se acha preso na Central da Policia o bandido "Boneco", chefe da quadrilha que assassinou a "velha da mala de ouro". Segundo a resolução tomada pelo major Bandeira de Mello, elle já devia estar no 20º districto policial, para onde ia ser transferido. S. S. temendo, porém, que o terrivel ladrão burlasse a vigilancia dos conductores, deixou-o no xadrez até hoje á tarde, quando "Boneco" seguiu para a delegacia num soccorro policial, guarnecido por uma força de 10 praças de policia. O delegado Dr. Santos Netto sómente o interrogará á noite.

Os addidos da Agricultura

Por portaria de hoje o Sr. ministro da Agricultura mandou adir o veterinario do Posto Zootechnico de Ribeirão Preto, Dr. José Bernardino Arantes.

O presidente regressa á Petropolis

O Sr. presidente da Republica regressou hoje ás 17.15, em trem especial, para Petropolis.

No embarque de S. Ex. não se viam sinão os Srs. chefe de policia, ministros Tavares de Lyra e Alexandrino de Alencar, prefeito Dr. Amaro Cavalcanti e a sua casa militar.

Seguiu com o Sr. Wenceslão Braz, no trem especial, sómente o Sr. ministro da Agricultura.

ACTOS OFFICIAES NA MARINHA

Foi nomeado commandante do "destroyer" "Alagoas" o capitão de corveta Augusto Durval da Costa Guimarães e exonerado de capitão do porto de Santa Catharina o capitão de fragata Francisco Alves Machado da Silva.

O posto medico da Assistencia á Infancia presta ainda soccorros

Tem continuado a funccionar o posto medico da Assistencia á Infancia, já havendo soccorrido dez pessoas, victimas de accidentes proprios da estação que atravessamos. Hoje, até ás 4 horas da tarde sómente havia sido conduzida ao posto, para o devido soccorro, uma creancinha de cinco mezes, com convulsões e uma pneumonia. Nos outros differentes serviços do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro foram attendidas 170 pessoas, em sua maioria creancinhas doentes.

O commando da flotilha de Matto Grosso

Foi nomeado para commandar a flotilha de Matto Grosso o capitão de mar e guerra Frederico da Cruz Secco, que estava commandando a barra do Rio Grande do Sul.

De commandante da flotilha foi exonerado o capitão de fragata Maurino Martins.

Limpava uma espingarda e matou um seu camarada

SANTOS, 5 (A. A.) — Hontem ás 19 horas, no sitio denominado Vianna, Jacintho Arthur de Souza limpava uma espingarda sem ter reparado que a arma estava carregada. Em dado momento, ao tocar no gatilho da arma, esta detonou, indo a carga attingir ao seu camarada Mariano Candido, que caiu mortalmente ferido, vindo a fallecer momentos depois. O assassino involuntario apresentou-se á prisão, tendo o Dr. Manoel Vieira de Campos, 2º delegado, tomado por termo as suas declarações.

Nomeação na Justiça

O Sr. ministro do Interior, Dr. Carlos Maximiliano, nomeou Agostinho Xavier para o logar de escrevente juramentado interino do 3º Officio de Tabellião de Notas do Districto federal.

Um menor é mordido por um gato hydrophobo

Em Nictheroy

O menor Oscar, de oito annos, filho de Leopoldo Juvenal, empregado de Alfredo de Sá, residente á rua Maurity n. 37, em Nictheroy, ao se dirigir aos fundos do quintal, foi mordido na perna e mão direitas por um gato hydrophobo, que ali se achava. Chamada a Assistencia Municipal, esta compareceu, prestando-lhe os primeiros soccorros, tendo sido providenciado para que a victima seja internada na Santa Casa de Misericordia desta capital, afim de receber curativos no Instituto Pasteur.

O gato, ao ser laçado para ficar em observação, atirou-se contra um dos empregados da Limpeza Publica, sendo então morto.

O Dr. Paulino Werneck inspecciona o mercado

O Sr. director de Hygiene, dando cumprimento ás determinações do prefeito, esteve hoje na praça do Mercado em visita de inspecção. O Dr. Paulino Werneck tomou varias medidas para assegurar uma completa vigilancia sobre os generos ali expostos á venda.

Uma nova rua nas Laranjeiras

O Sr. prefeito mandou considerar logradouro publico a rua Schmidt Vasconcellos, recentemente aberta nas Laranjeiras.

Balanço e exame na escripta dos Armazens Geraes

BELLO HORIZONTE, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Foram commissionados o Dr. Justino Carneiro e coronel Libanio da Rocha Vaz, funccionarios da Secretaria da Agricultura, para dar balanço e examinar a escripta dos Armazens Geraes, ali mantidos pela Compagnie Magazins Generaux, por conta do Estado.

O vale-ouro

O Banco do Brasil fornecerá o vale-ouro, para pagamento dos direitos aduaneiros, á razão de 2$295 por 1$ ouro, correspondente á taxa cambial de 11 49|64 d., média da semana passada.

Caiu da escada e fracturou a perna

Em Maricá

Antonio João de Oliveira, residente em Saquarema, Estado do Rio, foi, na estação Dr. Nilo Peçanha, em Maricá, victima de uma queda, pois quando trabalhava em pintar uma casa a escada escorregou e elle foi ao chão. Fracturando o femur da perna direita, o infeliz tratou de se recolher á sua residencia; sentindo-se, porém, mal, tomou o trem com destino a Nictheroy, onde chegou hoje.

A Assistencia Municipal, sendo chamada, compareceu, transportando-o em seguida para o hospital S. João Baptista, onde recebeu os necessarios soccorros, ficando ali internado.

Os proprietarios da rua Soares querem calçal-a á sua custa

Os proprietarios da rua Soares, entre as ruas de São Christovão e Lopes Souza, dirigiram um requerimento ao prefeito pedindo o calçamento daquella via publica, correndo por conta dos requerentes todas as despesas.

As escolas municipaes só abrirão a 1º de março

Ficou, afinal, resolvido o adiamento para 1 de março proximo da abertura das aulas nas escolas primarias municipaes e nos institutos de ensino profissional.

A GUERRA

Um communicado official inglez sobre a situação

LONDRES, 3 (Recebido pelo consulado inglez) — A Allemanha acaba definitiva e finalmente de deixar cair a mascara. Não tendo tirado partido da sua falsa profissão de humanidade, nem de suas vãs propostas de paz, os imperios centraes revelam-se finalmente em desespero e acuados. Em um ultimo esforço desesperado, para evitar o inevitavel triumpho dos alliados, a Allemanha declara agora a guerra ao mundo inteiro, annunciando que as suas forças maritimas d'ora avante farão guerra sem restricções, por todos os meios, a todos os navios sobre o mar. Atiradas ao vento são todas as considerações aos neutros, todas as considerações de humanidade e todas as leis e sancções que têm governado a raça humana na guerra e na paz, desde que existiram as primeiras relações internacionaes. O commercio neutro está completamente paralysado e nenhum navio neutro tem agora coragem de fazer rumo ao mar. A America, perturbada por este supremo ultraje, paira anciosamente á beira do que se póde considerar uma guerra inevitavel em defesa da sua propria existencia e direito soberano.

De Roma annunciam que o papa está ancioso para appellar para os poderes centraes contra o caminho de inegualada atrocidade, como acontecerá de agora avante á humanidade. Entretanto, os poderes alliados acceitam a situação com perfeita tranquillidade no que lhes diz respeito e com completa confiança nos meios para fazer face ao perigo. A Allemanha póde falar em bloquear a Inglaterra. A Allemanha tem sempre falado de cousas extraordinarias que iria praticar, mas que restam ainda ser levadas a effeito. A Inglaterra nunca falou tão alto sobre o bloqueio da Allemanha. No entanto, está a Allemanha bloqueada a um tal ponto pela fome, que agora, num extremo desespero, ella se torna salteadora contra a raça humana inteira. Por toda a parte o sol dos poderes centraes desce mais.

—— Athenas, a despeito do auxilio allemão, está agora cumprindo a exigencia dos alliados e realisando uma honrada emenda pelos recentes e infelizes acontecimentos por meio de uma saudação militar publica ás bandeiras da "Entente".

—— O avanço britannico continúa na Mesopotamia, emquanto que os allemães nada fazem na Rumania, onde elles se acham mantidos em cheque.

A affluencia de portadores de cheque aos bancos allemães

O movimento nos bancos allemães foi hoje accentuado, muito principalmente no Brasilianische. Este facto era attribuido á recusa por parte dos bancos inglezes dos cheques visados contra os bancos allemães, o que forçava naturalmente os seus portadores a procurar os bancos allemães e fazer a cobrança dos cheques.

Horrivel conflicto em S. Paulo

Um marceneiro assassinado com tres tiros e tres facadas

S. PAULO, 5 (A. A.) — Na confeitaria e bilhares de propriedade de João Barbato, á rua Rangel Pestana n. 90, occorreu hontem á tarde um conflicto entre os irmãos José Rodrigues, conhecido por Pepe, e Antonio Rodrigues, residentes á rua Carneiro Leão ns. 33 e 35, e o marceneiro Angelo Guerlenda, solteiro, de 21 annos de edade e morador á rua Alpes numero 83. Os irmãos Rodrigues e Guerlenda, depois de um passeio de automovel, desceram naquella confeitaria, onde tomaram varias bebidas. O conflicto originou-se no facto de não querer o marceneiro pagar a despesa do automovel nem as bebidas. A pretexto de que Guerlenda puxara de um revólver, os dous irmãos investiram contra elle, José, armado de uma faca, e Antonio, de um revólver Smith and Wesson. Guerlenda recebeu varios ferimentos, entre os quaes tres por bala, na face posterior do hemi-thorax esquerdo, sendo um penetrante na respectiva cavidade e outro da mesma natureza, na região inguinal direita e tres produzidos por faca, respectivamente, no angulo esquerdo do maxilar inferior, no punho direito e na palma da mão.

Os criminosos foram presos e o ferido removido em estado grave para a Santa Casa, onde falleceu por volta das 10 horas, em consequencia dos ferimentos recebidos. A policia abriu inquerito sobre o facto.

Está restabelecido o barão de Santa Rosa

ANNAPOLIS (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se restabelecido da molestia que o prendeu ao leito ha dias o Sr. Sebastião Andrada, barão de Santa Rosa, residente nesta cidade.

O engenheiro Floro Freire está sendo processado

Uma serie de falcaturas que lhe é attribuida

SOBRAL (Ceará), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O engenheiro Floro Freire está sendo processado pelo desacato ao Sr. Diomedes Cavalcante, o qual praticou em Massapé. O Sr. Diomedes, em entrevista a um jornal aqui, sobre as deshonestidades commettidas pelo engenheiro Floro Freire, no açude Paraisinho, dentre varias cousas graves, diz que aquelle engenheiro iniciou o serviço com sete homens, figurando, entretanto, nas folhas de pagamento tresentos e oito homens, entrando tambem na mesma folha quatro criados particulares seus e varios feitores, dos quaes cita nomes, e que ganhavam sem trabalhar. Nessa entrevista, o Sr. Diomedes disse que havia diarias desde 600 réis, quando, na folha de pagamento, eram todas ellas no valor de 1$100.

O Sr. prefeito no Cattete

Conferenciou, á tarde, no Cattete, com o Sr. presidente da Republica o Sr. prefeito do Districto Federal.

O presidente da Republica é convidado para o primeiro concerto da "Femina"

Estiveram á tarde no Cattete, o Dr. Carlos Magalhães, Sra. Julieta Corrêa e senhoritas Antonietta Leite de Castro, Alice Camart e Leonidia Sergio, que foram convidar o Sr. presidente da Republica para assistir ao primeiro concerto da novel sociedade de cultura musical "Femina", o qual terá logar depois de amanhã, ás 21 horas, no theatro Municipal.

A linha de tiro Bueno de Paiva

PARAISOPOLIS (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Organisou-se hontem, aqui, com grande jubilo, a linha de tiro Bueno de Paiva.

Os vehiculos e o carnaval

A policia dá instrucções

O Sr. 1º delegado auxiliar baixou, á tarde, as seguintes instrucções para serem observadas pelos conductores de vehiculos nos tres dias de Carnaval:

"1.º Durante os tres dias de Carnaval os vehiculos que demandarem a avenida Rio Branco, depois das 16 horas, só terão entrada para a referida avenida pela rua Acre, praça Mauá, largo da Lapa, lado do Syllogeu e largo da Gloria.

2.º Os vehiculos que se acharem na Avenida só poderão sair pelas ruas de mão e quando transitarem junto ao meio-fio, ou pelas extremidades indicadas, isto é, praça Mauá e largo da Gloria.

3.º E' terminantemente prohibido estacionarem os vehiculos na Avenida ou nas ruas transversaes das 16 horas em deante.

4.º Quando no corso, os vehiculos deverão guardar entre si a distancia de dous metros, no maximo, não sendo permittido que um passe á frente do outro, a não ser no caso de desarranjo no vehiculo que estiver á sua frente, ou por motivo de força maior.

5.º Na terça-feira, das 18 horas em deante, serão retirados da Avenida todos os vehiculos que poderão estacionar nas ruas transversaes, obedecendo linha, de fórma que fique o transito dessas ruas desembaraçado, até que, finda a passagem de todas as sociedades carnavalescas, fique restabelecido o corso.

6.º Pede-se aos Srs. conductores de vehiculos em geral, fiel obediencia ás instrucções acima, para o bom desempenho do serviço, solicitando-se a apresentação das mesmas aos Srs. passageiros para evitar reclamações."

Os casos torpes

Em Rufino-Minas

LAMARÃO (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Ha muito que José Souza de Góes, conhecido por "Zé Pitão", morador no logar denominado Rufino, visinho ao municipio de Aracy, vinha seduzindo uma sua filha, menor, de nome Josepha, que o repellia sempre. Ha dias, porém, indo a menor ao matto procurar uma criação que não deveria encurralar, foi surprehendida pelo perverso pae, que a violentou. Sabedor de tão monstruoso facto, um tio da offendida levou-a á presença da autoridade policial, a quem ella narrou todo o occorrido, perante varias testemunhas. O criminoso evadiu-se, estando a policia no seu encalço.

José Góes, que é pronunciado naquelle termo, por tentativa de assassinato, prometteu vingar-se do tio de sua filha e victima, e desta tambem, matando-os na primeira opportunidade.

Vagão auto-ambulancia para o Exercito

Por estes dias deve ser apresentado ao Corpo de Saude do Exercito o projecto e detalhes de um vagão auto-ambulancia, cujos desenhos e descripção já publicámos, da autoria do Dr. Ayres Barroso Junior, engenheiro da Central do Brasil, que o mesmo offerece á Cruz Vermelha, independente de qualquer vantagem e remuneração.

O referido projecto tem parecer favoravel de todas as autoridades no assumpto, tanto da parte technica como as do fim a que se destina.

O DIA MONETARIO

A' abertura o mercado cambial apresentou-se nas condições do fechamento, sinão em melhores condições. O Banco do Brasil sacava a 11 29|32 e os estrangeiros a 11 13|16 e 11 7|8, e pouco depois o Banco do Brasil passou a sacar a 11 7|8 tambem. Mais tarde o mercado tornou-se geral a 11 13|16, com o London a 11 27|32, e nessas condições operaram até ao fechamento. Os esterlinos foram negociados em alta, aos preços de 21$300 e 21$350. Entre os factos dignos de registo salientaram-se o aviso do River Plate, sobre a recusa dos cheques visados pelos bancos allemães e por este facto houve desusado movimento nestes bancos, muito principalmente no Brasilianisch, e mais o inicio de operações do Banco Hollandez, no antigo edificio do Banco Germanico. Em Bolsa houve pequenos negocios para as apolices da União e das do Districto Federal; houve, porém, vendas para 243 apolices municipaes de Nictheroy a 81$000, e 50 das de Minas Geraes a 802$000. As acções das Docas da Bahia foram bem negociadas, com 300 a 18$500, 1.600 a 19$000 e 100 a 19$500; venderam-se tambem 100 acções das Minas de S. Jeronymo a 27$500, e 100 debentures da Luz Stearica a 200$000.

COMMUNICADOS

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 252.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone Norte 1.496.

Juanita Pitta de Castro

Coronel Antonio Pitta de Castro, senhora e filhos, Carlos de Faria Souto e senhora, Octavio de Faria Souto e filhos agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua inolvidavel filha, irmã, cunhada e tia JUANITA PITTA DE CASTRO e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar sabbado, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 311, extrahida hoje:

5[illegible]45	15:000$000
1[illegible]31	2:000$000
4692	1:500$000
7879	1:000$000
33866	1:000$000
25155	500$000
49379	500$000
94290	500$000
12502	500$000

Deram hoje:

Antigo	235	Cobra
Moderno	440	Coelho
Rio	706	Aguia
Saltendo		Coelho

Para amanhã:

532 — 282 — 608

Manoel Antonio Julio Teixeira da Nobrega

Antonio Julio Nobrega, sua senhora e filhas e Alice da Nobrega, penhorados ás pessoas que compareceram ao enterro de seu saudoso pae, sogro e avô MANOEL ANTONIO JULIO TEIXEIRA DA NOBREGA, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se agradecidos por esse acto de religião e amisade.

José Alves Martins

Luzia d'Avila Martins e filha, José Alves Corrêa e familia, Antonio, João e Manoel (ausente) Alves Corrêa e familias; Joaquim Martins Mendes, Tiburcio da Costa Gomes e familia participam o fallecimento de seu extremoso esposo, pae, filho, irmão, sobrinho, primo, genro e cunhado JOSE' ALVES MARTINS e convidam os demais parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes á ultima morada; o feretro sairá ás 8 horas da manhã para o cemiterio de S. Francisco Xavier, da rua D. Zulmira n. 46, Maracanã.

D. Hortencia Figueira de Queiroz Almeida

José Vicente de Queiroz, Manoel de Almeida e Silva, Silvino de Queiroz, Manoel de Almeida, Antonio Gonçalves Leite, parentes e compadre da finada D. HORTENCIA FIGUEIRA DE QUEIROZ ALMEIDA, convidam as pessoas de sua amisade e as da finada para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario, amanhã, terça-feira, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos.

D. Anna da Costa Alcantara

Dr. Arthur Luiz Pedro de Alcantara, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e afilhados agradecem muito penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, cunhada, tia e madrinha D. ANNA DA COSTA ALCANTARA e convidam a todos os seus amigos para assistirem ás missas de setimo dia que serão celebradas depois de amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, em todos os altares da egreja da Santa Cruz dos Militares, confessando-se agradecidos por este acto de religião e amisade.

Maria Carolina dos Santos Andrade

A viuva Luiz de Andrade, Carlos de Andrade, Dr. Souto Castagnino e senhora convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de sua idolatrada mãe e avó MARIA CAROLINA DOS SANTOS ANDRADE, mandam resar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que agradecem.

Joaquim Fernandes Gonçalves Pires

A viuva, filhos, nora, genro e netos de JOAQUIM GONÇALVES FERNANDES PIRES mandam celebrar amanhã, terça-feira, ás 9 horas, missa de setimo dia de seu passamento, na egreja de S. Francisco de Paula, convidando para esse acto de religião os amigos e demais parentes do fallecido.

Albino de Freitas Teibão

Maria Conceição Teibão, filha e irmão, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, pae e irmão, ALBINO TEIBÃO, e de novo convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, pelo seu eterno repouso, que mandam resar amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sacramento (antiga da Sé).

Coronel José Ayres Leite

José Pantoja Leite, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno descanso da alma de seu querido pae, sogro e avô CORONEL JOSE' AYRES LEITE, fallecido no Pará, mandam celebrar no dia 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

D. Balbina Augusta Pereira dos Santos

A baroneza de Ibiapaba manda celebrar uma missa amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, por alma de sua idolatrada mãe, D. BALBINA AUGUSTA PEREIRA DOS SANTOS.

Um menor espancado por alumnos da Escola do Realengo

Segundo fomos informados, ante-hontem no Realengo occorreu um facto que, a ser verdadeiro, deve ser apurado por quem de direito.

Segundo essas informações, no sabbado ultimo alumnos da Escola Militar do Realengo, após acalorada discussão, esbordoaram barbaramente um filho do capitão Souza Carvalho, de 17 annos, alumno do Collegio Militar, fazendo-lhe profunda brecha na cabeça. Pessoas que assistiram ao facto foram á Escola do Realengo levar o mesmo ao conhecimento do official de dia, e este quiz prender o principal espancador, não o conseguindo devido á opposição offerecida pelos outros alumnos, que chegaram até a formar quadrado para não entregar o collega á prisão.

A victima continúa em tratamento na residencia de seus paes, no Realengo.

Odio e sangue

A victima agonisa na Santa Casa

A violenta scena de sangue occorrida hontem na rua do Livramento n. 161, casa de commodos, já foi minuciosamente tratada. No cartorio da delegacia do 11° districto policial estão sendo ultimados os trabalhos para a conclusão do auto de prisão em flagrante lavrado contra o sanguinario João Marinho, que, hontem, procurando desforrar-se de uma questão antiga que tivera com o seu actual companheiro de trabalho e morador, o maritimo Juventino José dos Reis, o feriu gravemente no abdomen com profunda e extensa navalhada. Juventino, com os intestinos de fóra, foi soccorrido na Assistencia e de lá enviado á Santa Casa, onde, até á tarde o seu estado era bastante grave.

O criminoso deverá hoje mesmo ser recolhido á Casa de Detenção, onde aguardará as consequencias do seu crime.

Exhuma-se o corpo de João Gama

A policia não encontra vestigios de espancamento

Conforme estava marcada, realisou-se hoje, ás 6 1|2 horas, a exhumação de João Gama, fallecido a 19 do mez passado e sepultado no dia seguinte no quadro n. 4 cova n. 871 do cemiterio de Murundú, em Campo Grande.

Segundo denúncia levada á policia do 25° districto, João Gama, que tinha o vulgo de "João Cabaça" e era um perigoso desordeiro, não fallecera de morte natural, conforme attestara o medico Dr. Serafim Laffaille. Affirmaram varias testemunhas, na delegacia, que "João Cabaça" tinh sido espancado barbaramente por um soldado de policia e sua morte foi attribuida a esse espancamento.

A policia ouviu a mãe do morto, Severiana Rosa da Conceição; sua mulher, Durvalina Silva, e seu compadre, Alfredo Vicente, e todos affirmaram não ter fundamento algum a denuncia.

Para bem apurar o caso, porém, a policia resolveu exhumar hoje o cadaver.

Presidiu o acto o Dr. Armando Vidal, 3° delegado auxiliar. Estiveram á frente da diligencia, além do 3° delegado, os Drs. Coelho Gomes, delegado do 25° districto; Antenor Costa e Rego Barros, medicos legistas; Francisco Valladão, medico da Saude Publica; Alvaro Meira, escrevente da 3ª delegacia auxiliar; Dr. Serafim Laffaille, o medico que attestou o obito de "João Cabaça"; escrevente Cardoso, do necroterio, e serventes da Saude Publica e do necroterio.

O corpo foi desenterrado, desinfectado e autopsiado, trabalho este que durou mais de duas horas.

Foi feito minucioso exame nos habitos interno e externo. Os medicos não deram uma opinião definitiva sobre o caso, mas, pelo que declararam, nada encontraram que justificasse a denuncia do espancamento. O laudo medico será apresentado depois. Todavia, a diligencia de hoje trouxe á policia a convicção de que não houve espancamento algum.

O reconhecimento do cadaver foi feito pela mãe e pela mulher de "João Cabaça" e mais o seu compadre Alfredo Vicente.

Para a Virgem Cega

Os empregados do hotel Avenida cotisaram-se hontem, para comprar uma corôa, que foi collocada sobre o feretro do seu companheiro Ernesto da Rocha Ferreira, tendo sobrado um saldo de 24$, que nos enviaram para ser entregue á senhorita Maria das Dôres, a Virgem Cega.

Hoje mesmo, por intermedio da casa Mendes Ferreira, que tomou a si a collecta de donativos para aquella senhorita, fizemos chegar essa quantia á sua destinataria.

Um matamouros

Tenta matar dous e ameaça matar o terceiro

De Taquary (Leme), no Estado de S. Paulo, recebemos o telegramma abaixo, datado de hontem:

"Acaba de ser ferido nesta fazenda de Taquary o menino Umberto, filho do colono Irineu, por um dos filhos do administrador da fazenda, Paulo Delfino, sendo este o segundo caso de tentativa de assassinato praticada pelo criminoso e estando ainda a primeira sua victima impossibilitada de trabalhar. Segundo informações, acho-me tambem ameaçado de morte pelo mesmo filho do Sr. Delfino. — João Baptista Pereira da Silva."

As bebidas nacionaes

Já fabricamos muito bons vermouths

Tivemos occasião de experimentar duas qualidades de vermouth, o de typo francez e o de typo italiano, fabricado pela Usina S. Gonçalo, que tão bons productos já fabrica, como geléas, doces de todas as qualidades, etc. Podemos assegurar que, quer pelo paladar, quer pelos effeitos visados pelos apreciadores dessa bebida, considerada como poderoso estimulante do appetite, o vermouth preparado pela Usina de S. Gonçalo nada fica a dever aos similares estrangeiros. E' um resultado que muito recommenda a industria nacional em geral e em particular aquella importante fabrica.

OS ROUBOS AUDACIOSOS

Os ladrões assaltam o edificio do Forum, roubando em dous cartorios

AS DILIGENCIAS

Mais um assalto a uma dependencia das nossas repartições judiciarias, mais uma prova do criminoso abandono por parte dos poderes publicos, em relação ao apparelhamento da nossa justiça.

Succedem-se os assaltos nos edificios em que funccionam pretorias e varas criminaes e civeis.

Levam os criminosos a sua audacia até roubarem no Supremo Tribunal. Limitam-se as autoridades publicas a constatar os factos, procurando remediar males que poderiam ser facilmente evitados.

Os serventuarios da justiça, comprehendendo e temendo as responsabilidades que pesam sobre seus hombros, pedem, reclamam, supplicam providencias, não sendo attendidos.

Não houve ainda ministro da Justiça cujo primeiro cuidado não fosse uma visita ás repartições judiciarias, a titulo de estudo para reformas, visitas que se limitam a uma série de promessas nunca cumpridas. Foi preciso que se reproduzisse o assalto ao Supremo Tribunal, com o alarma que provocou a audacia do seu autor, para que se "projectasse" uma casa-forte que guardasse os valiosissimos autos ali em andamento, alguns de interesse exclusivo da União.

O edificio do Forum, o infame e vergonhoso casarão da rua dos Invalidos, é um attentado á hygiene e ao bom gosto e uma provocação aos criminosos.

Os cartorios onde se guardam causas e processos importantes, nos quaes se debatem interesses grandes e apaixonados, de tudo capazes, não offerecem a minima segurança. Já não bastando a balburdia reinante, facilitando o desapparecimento de autos, a falta de fiscalisação é lastimavel.

Durante a noite, então, fica o velho e inseguro casarão entregue ao abandono. Foi desta falta criminosa que se aproveitaram os assaltantes de agora, os mesmos, talvez, de ha mezes atrás.

Quem sabe si agora não se projectará uma reforma, dando segurança aos valores ali existentes?...

Pela manhã de hoje, entrando os serventuarios da 2ª Vara Civel, cartorio do escrivão major Barros, nas dependencias do "Forum", onde ella funcciona, notaram aberta a porta lateral, que dá para o saguão da entrada. E perceberam, então, terem ali andado ladrões.

Foi o facto então communicado á policia, indo ao local o delegado Cicero Monteiro, do 12° districto, major Bandeira de Mello, do Corpo de Segurança, e seus auxiliares, que, verificando tratar-se effectivamente de um assalto audacioso, requisitaram a presença de technicos do Gabinete de Identificação.

Minuciosamente examinado todo o edificio, foi então verificado como se deu o assalto.

Entraram os assaltantes, hontem, domingo, pelos fundos do quintal, que dá para a avenida Mem de Sá, onde ha um muro de facil escalada.

Dahi, atravessando o terreno, entraram por uma porta de ferro, presa por uma corrente com cadeado, que cortaram, para o porão do edificio central. Esta porta fica sob uma velha escada de pedra, que dá ingresso para o interior do casarão.

Já no porão, servindo-se de um buraco, numa parede no centro deste, feito quando do primeiro assalto, em que nada roubaram, passaram adeante.

Pelo porão, sempre, passaram pelas 3ª, 6ª e 4ª Varas, que funccionam no 1° andar do edificio, indo fazer outro buraco, dando saida para o cartorio do 2° Officio da 2ª Vara Civel, do escrivão Barros.

Por esse buraco, que foi no mesmo logar onde fizeram outro, no assalto passado, penetraram no cartorio, ahi arrombando gavetas e armarios.

Roubando o que quizeram, pelo mesmo caminho que entraram, sairam calmamente.

De volta, arrombaram tambem a porta da entrada do cartorio do escrivão Pestana, do 2° Officio do Tribunal do Jury, lá fazendo o mesmo que na 2ª Vara Civel.

Do primeiro exame não pôde ficar constatado qual o roubo realisado.

O assalto ao cartorio do escrivão Pestana, parece, foi para desviar a pista, porquanto nenhum dos processos ali existentes seria difficil de reconstituir, estando muitos delles promptos.

O fito principal foi, não resta duvida, o cartorio da 2ª Vara Civel, onde se guardam processos importantes, inclusive fallencias grandes, havendo, além do mais, movimento de dinheiro.

Ainda no sabbado, o serventuario Madruga guardou no cofre mais de um conto de réis.

Ha mesmo quem pense ter sido o dinheiro o unico movel do assalto. Para isso os assaltantes experimentaram varias chaves no cofre, tentando mesmo arrombal-o, o que não conseguiram. E aberto depois este cofre pela policia, tudo estava intacto.

Si algum processo roubaram não foi possivel precisar até á tarde, o que se fará com um inventario geral, o que não é difficil.

Pelo Dr. Cicero Monteiro e major Bandeira foram encontrados bons vestigios deixados pelos assaltantes, inclusive tócos de velas de que elles se serviram, além de impressões digitaes e dos pés.

Tudo foi photographado e examinado, iniciando depois as autoridades as precisas diligencias.

Em nenhuma outra parte do Forum estiveram os ladrões, que fugiram, depois, pelo mesmo logar por onde haviam entrado.

Quando se falou nas rodas forenses no assalto aos cartorios, por meio de buracos feitos nos porões, surgiu, entre velhos conhecedores do edificio, a lenda de uma grande cisterna que ali havia, e que diziam optimo esconderijo para os ladrões. E assim, apurando, se veiu a saber que existe de facto no porão, do lado direito do edificio, uma cisterna de agua potavel, mas que nunca poderia servir de esconderijo. E os ladrões entraram pelo lado opposto.

A POLITICA E A SITUAÇÃO ECONOMICA DO AMAZONAS

Chega o Sr. Jonathas Pedrosa. Os sangrentos successos de Manáos

Quando o Sr. Jonathas Pedrosa, numa lanchinha particular, desembarcou no cáes Pharoux, ás primeiras horas da manhã, ninguem veria naquelle senhor alegre e de barbas longas e brancas a figura do governador que no palacio do Amazonas empunhava rifles para

O Sr. Jonathas Pedrosa, a bordo, tendo ao lado um de seus filhos

se defender dos assaltantes. S. S. vinha sem sequito; acompanhavam-n'o apenas sua Exma. esposa, o seu filho, o Dr. Waldemar Pedrosa, e um amigo particular daqui. A' frente desse grupo, preso a uma corrente retida pelo pulso amazonense de um criado de confiança, vinha um casal de cães de raça que, habituados a caçar pacas no Amazonas e a divagar pelas ruas tortuosas de Manáos, soltavam ganidos de jubilo, pisando na symetria ajardinada do cáes Pharoux.

Recebeu-nos affavelmente o Sr. Jonathas Pedrosa e, antes que S. S. tratasse dos successos politicos de sua terra, procurámos, ante a actualidade commercial, algumas informações da praça e das finanças do Amazonas, a terra privilegiada da borracha.

— O Amazonas, financeiramente, não anda em mar de rosas — disse S. S. — não só devido ás causas de todos conhecidas, como aos desperdicios das situações anteriores. Quando subi ao poder, encontrei o Thesouro em estado lamentavel; não pude, é claro, saldar os grandes compromissos de meus antecessores, mas digo com orgulho que o "funding" por mim celebrado em 1915, sobre os 85 milhões de francos do emprestimo Constantino Nery, foi operação cujas vantagens não foram ainda conseguidas por nenhum governador de outros Estados.

A borracha tem soffrido sobremaneira com a guerra actual, bastando lhe dizer que antigamente, sem falar nos navios americanos e allemães que constantemente ali davam praça, tinhamos todas as semanas um navio inglez para carregar borracha, ao passo que agora contamos apenas com quatro vapores mensaes. Demais é preciso não esquecer que o prejuizo maximo do commercio da borracha é occasionado não tanto pela falta de transporte como pela circumstancia de estar aquelle producto nas mãos dos inglezes, que lhe impoem o preço.

E, como tivessemos um gesto de duvida, S. S. explicou a naturalidade do phenomeno: as casas exportadoras de maior importancia e numero eram allemãs; foram consequentemente incluidas na "black-list" e fecharam assim as negociações, paralysando relativamente o commercio de borracha.

Na expectativa da entrada dos Estados Unidos na guerra, o Sr. Pedrosa augura maiores desastres para aquelle producto, visto que os Estados Unidos cessarão naturalmente de nos importar a borracha, de que são grandes compradores. E esta circumstancia será tanto mais de lastimar porquanto, neste começo de anno, ha uma ligeira animação daquelle commercio, havendo o governo do Amazonas apenas em janeiro do corrente lucrado cerca de 1.000 contos com a borracha, cuja descida, devido ás seccas, foi retardada do mez de agosto para dezembro.

De posse destas curiosas informações, orientámos a palestra para o terreno politico. Desejavamos um esclarecimento sobre as aggressões de que, resavam os telegrammas, fôra victima S. S. no porto de Belém. Era, porém, tudo falso. Eis a narrativa:

Tinhamos atracado em Belém, no cáes da Port of Pará. Eu me achava em palestra no convés e a minha esposa á porta do salão, escrevendo algumas cartas. Nisto o Sr. Rego Barros, o famigerado chefe da trincheira da rua Guerreiro Antony, que se compunha de 30 homens a seu mando, passou rente á minha esposa e disse, olhando-a: "Ah! o bandido do Pedrosa já vae abrindo o arco com os filhos!"

Disse e marinhou pelas escadas. Mme. Pedrosa pediu a um empregado de bordo que acompanhasse o provavel aggressor de seu marido. Mas o Sr. Rego Barros perpassou calmo pelo Sr. Pedrosa, sem ser siquer notado do grupo. Não fez exclamações nem gestos, nem murmurou palavras de dentes cerrados. Isto, simplesmente isto, eis o que se dera no Pará, de accordo com o Sr. Jonathas Pedrosa.

Depois, foi a descripção nervosa dos disturbios politicos, onde morreram cerca de 23 pessoas e se feriram mais de 30. Felizmente o governo estava prevenido. Sabia que o ataque fôra marcado para o dia 30 de dezembro precisamente ás 13 e 1|4, sendo o fim immediato do plano a prisão do Sr. Pedrosa e do Sr. Bacellar e a subida do vice-governador da opposição, o Sr. Lima Bacury. Os revolucionarios desanimaram, pois erradamente contavam com a policia, com o Exercito e o Tiro 10, a quem convidaram para uma grande festa em homenagem ao general Thaumaturgo, que por signal se achava então aqui no Rio.

Ante o fracasso do plano do dia 30, confiava o governo na desistencia dos revolucionarios, mas estes appareceram furiosos, no dia 1 de janeiro, dia da posse do Sr. Bacellar, deante do palacio do governo, que foi assaltado, deante do Tribunal, onde o novo governador prestava compromisso, da chefatura de policia e da 1ª e 2ª delegacias. Os tiroteios multiplicaram-se, não sendo siquer respeitados o edificio da Imprensa Official, fronteiro á casa do Sr. Guerreiro Antony, e o palacete onde funcciona a Justiça Federal, e que guardava um processo do tenente Calazans, que pretendiam destruir.

Os planos foram confessados pelos proprios revolucionarios, havendo muito esclarecido a policia as declarações de um tal Portella, que chefiava o bando assaltante do palacio.

Semelhantes scenas se desdobraram intensas até o dia 4 e teriam consequencias mais graves si não fossem as providencias do governo e os muitos rifles e munições que possuia o palacio. Hoje está tudo calmo. A opposição é fraquissima. Houve grandes adhesões ao Sr. Bacellar e a maioria dos restantes oposicionistas não hostilisa o governo. Chefia o partido o proprio Sr. Bacellar, e o Sr. Pedrosa confessa não ter velleidades dantistas. Não é chefe de politica do Estado e contenta-se em ser nesta capital um dos seus obscuros representantes, como diz modestamente, a despeito dos laços de amisade que o prendem ao Sr. Bacellar.

Itabira de Matto Dentro vae ter uma linha de tiro

ITABIRA DE MATTO DENTRO (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Houve aqui uma grande reunião popular, no Paço Municipal, para a fundação da nossa linha de tiro. Presidiu a sessão o Dr. Pedro Rosa, agente do executivo municipal. Finda a reunião, fizeram, quantos nella tomaram parte, enthusiastica passeata pelas principaes ruas desta cidade.

Empossou-se a nova directoria do "Lavras S. C."

LAVRAS (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — A sociedade sportiva Lavras Sport Club realisou hontem uma animada festa para dar posse á sua nova directoria. Após essa cerimonia houve um convescote no pavilhão do Sanatorio, em cujos salões se realisou em seguida concorrida "soirée".

E'cos e novidades

(Correspondencia)

"Sr. redactor da A NOITE — Os "E'cos e novidades" fizeram hontem uma referencia injusta ao governo da Republica pelo modo segundo o qual está elle executando a benemerita lei do sorteio militar, em materia de isenções em tempo de paz.

Quanto á censurada isenção dos officiaes da milicia civica ou "cidadã", na phrase do insigne commentador da Constituição federal, o saudoso João Barbalho, devo declarar que a imprensa indigena em sua quasi totalidade, a maioria dos propugnadores da defesa nacional e o proprio ministro da Guerra, o competente e activo marechal José Caetano de Faria, laboram em lamentavel equivoco, justificavel por uma disposição regulamentar exorbitante da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, e restrictiva de direitos dos cidadãos alistados.

O paragrapho unico do art. 30 da lei citada, "redigido por mim com o melhor dos intuitos", assim reza:

> "Cidadão algum, *depois de sorteado*, (o grypho é meu) será nomeado, até a edade de 30 annos, official da Guarda Nacional, sem que prove haver cumprido as obrigações impostas por esta lei."

Ora, o que o dispositivo legal determina é que "cidadão algum, depois de sorteado", e não "depois de alistado", como diz o regulamento, até á edade de 30 annos, será nomeado official da Guarda Nacional, sem que prove haver cumprido as obrigações impostas pela lei, mesmo porque, si não as houver cumprido, é considerado desertor.

E' claro, pois, que o ministro da Guerra não póde, "ex-vi" do art. 30, paragrapho unico da lei n. 1.860, incorporar nas fileiras do Exercito os officiaes da Guarda Nacional nomeados na vigencia dessa lei, uma vez que elles tenham solicitado as suas patentes e tomado posse dos respectivos cargos, dentro do praso legal e desde que não hajam sido "sorteados" para o serviço militar obrigatorio e pessoal.

Quando occupava a pasta do Interior, aliás com muito brilhantismo, o meu illustrado amigo Dr. Esmeraldino Bandeira, que havia sido censurado na tribuna do Senado federal pelo motivo de haver nomeado officiaes da Guarda Nacional individuos que contavam menos de 30 annos de edade, eu lhe fiz ver a inanidade da censura de que fôra alvo e elle concordou com a interpretação que eu dava á letra do paragrapho unico do art. 30 da lei n. 1.860 supracitada.

Quanto a mim, a melhor solução para o caso vertente está nas mãos do meu eminente amigo Dr. Wenceslão Braz, que tem revelado a melhor vontade na execução da lei em questão, garantidora da desaffronta dos nossos brios como nação civilisada e da integridade do nosso dilatadissimo e despovoado territorio: só nomeie S. Ex. officiaes da milicia civica os cidadãos nacionaes de 30 annos de edade ou os que não tenham attingido esta edade, mas hajam cumprido nas fileiras do Exercito activo ou da Armada as obrigações impostas pelo paragrapho unico do art. 30 da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908. Si a restricção que proponho fôr aceita por S. Ex., lhe não advirá, de certo, o desgosto de ver "desofficialisadas" as innumeras "brigadas politicas" espalhadas pelo Brasil inteiro.

De V. S., etc. — Rodolpho Paixão — Passa Quatro, 4—2—17."

A borracha, o cacáo e o algodão, na praça de Belém

BELEM, 5 (A. A.) — O mercado da borracha esteve algo movimentado, regulando os seguintes preços: Ilhas, fina, 3$800; sernamby, 1$600; Cametá, 1$800; Caviana, 4$000; Cajary e Anapu', 1$900; caucho do Tocantins, 2$900; sertão, fina, 5$200; sernamby, 3$400. Entraram 35.181 kilos de borracha. O cacáo baixou devido ás noticias dos mercados consumidores sobre a crise do assucar para a fabricação do chocolate, vigorando os seguintes preços: Cametá, 950 réis; Sertão, 970 réis. Entraram 5,864 kilos. A cotação do algodão descaroçado é de 2$500 o kilo, com caroço 7$500 por arroba. Entraram 900 kilos.

Assistencia de Santa Thereza

Os serviços desta Assistencia, á rua Aprazivel, fundada pelo Dr. Francisco de Castro Junior e por sua senhora, D. Kate Morgan de Castro, tem tido grande desenvolvimento.

Ali toda a creança desamparada é soccorrida e a velhice desprotegida encontra o amparo de que necessita.

Todas as pessoas que têm visitado essa Assistencia são unanimes em louvar o valor dos seus serviços.

O nosso collaborador Medeiros e Albuquerque ali esteve ha dias e manifestou-se "absolutamente encantado" pela visita que fizera.

O Sr. Coelho Netto, que, com sua senhora, visitou a Assistencia, ao sair escreveu o seguinte:

"As casas de caridade são os quarteis de Deus, e esta é das mais bellas que tenho visitado e das mais fortes nos principios de amor defendidos pelas tres irmãs unidas na mesma piedade — a Fé, florindo no Evangelho; a Esperança, abrindo-se em consolo, e a Caridade, figurada no pão e no linho. Que Deus não falte com o seu amparo aos que com tão doce bondade praticam as suas leis e batem-se como soldados da cruz pelo bem, pelo amor e pela paz entre os homens."

O Sr. Dr. Carlos Pinto Seidl, director geral de Saude Publica, designou uma commissão composta dos Srs. Drs. Alfredo Porto, delegado de saude; J. Gomes da Cruz e Raul d'Almeida Magalhães, inspectores sanitarios, para examinar os serviços da Assistencia. Essa commissão deu desempenho á sua tarefa, mostrando-se muito bem impressionada, a ponto de declarar que "era a primeira vez que via a assistencia encarada e applicada sob os verdadeiros e sãos principios da moderna philosophia".

Não ha duvida de que a Assistencia merece ser auxiliada por todas as almas generosas, pois relevantes são os serviços que ella está prestando.

Mais uma victima do calor

Apezar de ha dous dias a temperatura ter baixado bastante, ainda hoje se verificou o obito de uma victima da formidavel canicula que ha dias nos alcançou. E' ella um desconhecido, de côr branca, com 30 annos presumiveis, que ha tres dias foi pela Assistencia recolhido ao hospital da Santa Casa, onde veiu a fallecer. O seu cadaver, afim de ser identificado, foi recolhido ao necroterio policial.

Chegou a Friburgo a Commissão Rockefeller

FRIBURGO (E. do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hoje a esta cidade, em trem expresso, a Commissão Rockefeller, que foi recebida pelo Sr. prefeito.

A commissão installará seu posto de observação num predio, cedido pela Prefeitura, no bairro de Duas Pedras.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 517 rezes, 55 porcos, 18 carneiros e 32 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 41 r., 2 p. e 2 c.; Durish & C., 8 r.; A. Mendes & C., 38 r.; Lima & Filhos, 32 r. e 4 p.; Francisco V. Goulart, 77 r., 21 p. e 2 v.; João Pimenta de Abreu, 11 r.; Oliveira Irmãos & C., 113 r., 18 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 14 r. e 15 v.; C. dos Retalhistas, 31 r.; Portinho & C., 13 r.; Edgard de Azevedo, 27 r.; F. P. Oliveira & C., 26 r.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; Augusto M. da Motta, 36 r., 16 c. e 7 p.; Jacques Meyer, 42 r.; Sobreira & C., 18 r. e 9 c.

Foram rejeitados: 4 r., 2 p., 2 c. e 1 v.

Foram vendidas 32 1|2 r. com 6.500 kilos e 39 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 169 r.; Durish & C., 60; A. Mendes & C., 251; Lima & Filhos, 123; Francisco V. Goulart, 612; C. dos Retalhistas, 109; João Pimenta de Abreu, 111; Oliveira Irmãos & C., 400; Basilio Tavares, 76; Portinho & C., 51; Edgard de Azevedo, 153; Augusto M. da Motta, 36; F. P. Oliveira & C., 89; Sobreira & C., 115; Jacques Meyer, 196. Total, 2,544.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 480 1|2 r., 53 p., 16 c. e [illegible] v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $720 a $750; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$500 a 1$700 e vitellos, de $600 a $800.

NOTA — Na matança de ovinos veiu incluido um caprino de Candido Espindola de Mello.

O gado abatido durante o mez de janeiro proximo passado:

Em janeiro proximo passado foram abatidos: 17.157 rezes, 1,100 vitellos, 807 carneiros e 2,772 porcos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 1,243 r., 224 p. e 118 c.; Durish & C., 522 r.; A. Mendes & C., 1,631 r., 58 p., 1 c. e 24 v.; Lima & Filhos, 1.087 r., 410 p., 5 c. e 188 v.; Francisco V. Goulart, 2.468 r., 957 p. e 335 v.; João Pimenta de Abreu, 430 r.; Oliveira Irmãos & C., 2.865 r., 767 p. e 129 v.; Basilio Tavares, 541 r., 53 c. e 392 v.; C. dos Retalhistas, 1,415 r.; Portinho & C., 447 r.; Edgard de Azevedo, 800 r.; F. P. Oliveira & C., 714 r.; Augusto M. da Motta, 1,249 r., 219 p., 630 c. e 2 v.; Alexandre V. Sobrinho, 10 r. e 137 p.; Jacques Meyer, 1,151 r.; Sobreira & C., 581 r. e 30 v.

Em Santa Cruz foram rejeitados: 309 2|8 r., 121 p., 32 c. e 116 v.

Foram vendidos em Santa Cruz: 1.108 4|8 r. e 26 4|8 p.

Em S. Diogo venderam-se: 15.739 2|8 r. com 3.935.628 kilos; 2,621 4|8 p. com...... 196.905; 775 c. com 12.838, e 984 v. com 86,928 kilos.

Em S. Diogo vigoraram os seguintes preços: rezes, de $680 a $800; porcos, de 1$160 a 1$250; carneiros, de 1$300 a 2$000; vitellos, de $700 a 1$000.

Em S. Diogo foram rejeitados 3 porcos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Alberto Moreira da Silva Filho, ás 9 horas, na matriz da Luz; Francisco José Gil, ás 9, na mesma; D. Arminda de Jesus Condessa, ás 9, na egreja do Sacco de S. Francisco; capitão reformado Manoel José de Araujo, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Marianna Ferraz Baptista, ás 9, na mesma; Manoel de Avila Goulart, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Bento J. Ferreira Ramos, ás 9 1|2, na matriz de Maxambomba; dona Hortencia Figueira de Queiroz Almeida, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Leonor da Nobrega Carneiro, ás 8 1|2 e ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Carlinda Marques da Silva, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Lydia de Gouvêa Coutinho, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Mariano de Oliveira Guimarães, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Francisco da Rosa, ás 10, na mesma; D. Leonor de Mattos Cresta, ás 9, na mesma; D. Rosa da Conceição Jorge, ás 9, na mesma; Aristides Motta, ás 9 1|2, na mesma; Gaudencio Viegas Clemente, ás 9, na matriz de São José; D. Maria Petronilha dos Santos, ás 7 1|2, na capella do hospital da Gamboa; Luiz João Gago, ás 8 1|2, na egreja da Candelaria; Octaviano da Cruz Senna, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Saude; Albino de Freitas Teibão, ás 9 1|2, na matriz de Sacramento; Edmundo Ferreira de Carvalho, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Mendes da Silva Rocha, ás 9 1|2, na mesma; D. Alcina da C. Moraes, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Caio de Souza Leão Lustosa, 2° tenente-alumno, Hospital Central do Exercito; Guiomar, filha de Adriano Pinto, rua Mesquita Junior n. 10; Adalgisa Pereira, rua Barão de S. Felix, 197; Maria Martins Cotto, rua Occidental n. 4; Ludovina, filha de Antonio Soares, rua General Silva Telles n. 16; Camillo Mafra, casa de saude S. Sebastião; Renato, filho de Antonio da Silva, travessa da Luz n. 10; Sebastião, filho de Francisco Campello de Moraes, rua Barão de S. Francisco Filho n. 237; Moacyr, filho de Manoel Joaquim dos Santos, rua Major Freitas n. 28; Lafayette Anselmo Cardoso, Hospital de S. Sebastião; Mario Augusto da Costa, Beneficencia Portugueza; Raul, filho de Joaquim Francisco da Silva, rua Cardoso Marinho n. 58; Engracia, filha de Francisco José da Costa, Estrada Velha da Tijuca n. 71; Maria, filha de Edgard Francisco Pereira, rua Frei Caneca n. 519; Joanna de Bulhões Mattos Marcial, rua S. Januario n. 89; José Pacifico da Fonseca, rua General Pedra n. 227; Felisberto Antonio Barbosa, Hospital dos Lazaros; Rubem, filho de José da Rocha Lavandeiro, rua D. Romana n. 18; Cosme Nonato de Loredo, Hospital de S. Sebastião; Orlando, filho de Joaquim Antonio da Silva, rua Senador Pompeu n. 213.

—No cemiterio de S. João Baptista: Hilda, filha de Edmundo Affonso Alves de Miranda, rua General Severiano n. 100; Edmé, filha de Manoel Gonçalves de Almeida, Chacarinha, s|n., Copacabana; Elsa, filha de Turibio Alves Santos, travessa do Pão n. 32; Maria de Lourdes, filha de Damaso dos Santos, rua Marquez de Olinda n. 80; Rubem, filho de Ventura da Costa Coelho, rua Guimarães Caipora n. 124; Norberto, filho de Manoel Ferreira, rua Eleone de Almeida, 35; Lucette, filha de Raphael Almeida, rua Joaquim Silva n. 47; Domiciana, filha de Manoel Martins, Estrada da Gavea, s|n.; Rita Leopoldina Mesquita Soares, rua das Laranjeiras n. 451; Manoel Phelippe Graeff, rua do Riachuelo n. 265; Rosaria Maria de Jesus, rua Real Grandeza n. 44; Miguel da Silva, rua Chefe de Divisão Salgado n. 79; José Pereira Teixeira, necroterio da policia; Antonio Marques, necroterio municipal; João, filho de Ignacio Rodrigues, rua Tavares Bastos n. 112.

—No cemiterio do Carmo: Bernardo Rodrigues de Souza, Hospital do Carmo.

—No cemiterio da Penitencia: Eugenio Rodrigues de Castilho, rua General Argollo n. 185.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Adelaide Maria Gomes, Hospital de S. Francisco de Paula.

—Serão inhumados amanhã na necropole de S. Francisco Xavier: José Alves Martins, saindo o feretro ás 8 1|4 horas, da rua D. Zulmira n. 46; Pedro Rodrigues de Queiroz, saindo o corpo ás 9 horas, da travessa São Carlos n. 7, e a innocente Maria da Gloria, filha de Antonio Alves Martins, saindo o pequeno esquife tambem ás 9 horas, da rua do Estacio de Sá n. 7.

Da platéa

NOTICIAS

A companhia nova para o Recreio

A escassez de espaço não nos deixou dar hontem uma noticia mais detalhada sobre as transformações do Recreio e sua nova companhia, que o emprezario José Loureiro acaba de organisar, composta de excellentes elementos que aqui deixará a companhia do Eden de Lisboa e outros que ha muito estão entre nós. O conhecido empresario carioca propõe-se a fazer uma temporada luzida de operetas e revistas, que serão representadas em espectaculos completos e a preços populares. Henrique Alves, actor correcto e que aqui tem muitas sympathias, dirigirá essa "troupe".

A despedida da companhia Rotoli & Billoro

A companhia Rotoli & Billoro se despedirá do nosso publico no domingo vindouro. Assim, seus ultimos espectaculos serão nesta semana. A popular "troupe" lyrica italiana vae inaugurar o Theatro Municipal de Lavras, partindo depois para S. Paulo. Hoje no Republica será cantada a opera "Trovador".

——A companhia Leopoldo Fróes dá hoje as ultimas representações da engraçada comedia de Gervasio Lobato "O commissario de policia".

——Espectaculos para hoje: Republica, "Trovador"; Carlos Gomes, "Coração á larga"; S. José, "Tres pancadas"; Trianon, "O commissario de policia".

LIVROS NOVOS

«Pall-Mall-Rio», de José Antonio José

Dos livros que o Sr. Paulo Barretto promettera para o principio deste anno acaba de sair a lume "Pall-Mall Rio", reunião de chronicas diarias que José Antonio José vem publicando, de um anno a esta parte, num matutino carioca. São chronicas, as que completam mais essa obra do Sr. Paulo Barreto, como todas as que saem da penna desse membro da Academia Brasileira — el conteas brilhantes, "clies" e com a leveza [illegible] e a alma de semelhante genero literario — sejam ellas assignadas por qualquer dos varios pseudonymos daquelle escriptor: ou João do Rio, ou José Antonio José, ou Fleming. São chronicas, as do "Pall-Mall Rio", principalmente como as que assignam Fred e Fleming — impressões e flagrantes de recepções, salas de espectaculos, chás, exposições, tardes de Avenida, leituras de bons poetas, simples encontros... O caricaturista Nemesio fez para a "converture" desse novo livro do Sr. Paulo Barreto um desenho em que são caricaturados diversos typos representativos da nossa melhor sociedade — os "curandeiros", sobretudo! — quiçá os mesmos typos que commummente apparecem nas chronicas de "Pall-Mall Rio", tratados sempre com real observação, através embora de naturalissimos paradoxos, essas terriveis "armas brancas" wildeanas, as quaes vibra o Sr. Paulo Barreto, como poucos dentre nós, destramente e elegantemente.

Camara de Commercio Americana

Teve logar ante-hontem, nos salões da Camara de Commercio Americana na cidade do Rio de Janeiro a primeira reunião annual de uma Camara de Commercio Americana funccionando em territorio latino-americano.

A Camara de Commercio Americana no Brasil, fundada no consulado geral americano nesta cidade e cujo berço o inicio se deve ao actual consul geral americano, Sr. Alfred L. Moreau Gottschalk, acaba de encerrar um anno de trabalhos que tambem foi um anno de successo. No relatorio que o seu presidente Sr. T. B. McGovern, submetteu nesta reunião, fez-se menção da fundação e feliz desenvolvimento do orgão conhecido pelo nome de Quarterly — das condições prosperas das finanças da Camara, do augmento de socios, tanto nos Estados Unidos como no Brasil e, do trabalho que a Camara tem realizado no Brasil como agente ou filial da Camara de Commercio Nacional dos Estados Unidos em Washington.

Nas eleições procedidas para a nova administração e directoria o resultado foi o seguinte:

T. B. McGovern, presidente; F. A. Huntress, 1º vice-presidente; Louis R. Gray, 2º vice-presidente; capitão William Lowry, thesoureiro honorario; T. P. Stevenson, secretario honorario.

Foram eleitos directores para o mandato a expirar em janeiro do anno de 1918 os seguintes membros:

T. B. McGovern, ex-officio; F. A. Huntress, ex-officio; Louis R. Gray, ex-officio; Alfred L. Moreau Gottschalk, ex-officio; capitão William Lowry, ex-officio; T. P. Stevenson, ex-officio; L. C. Irvine, A. E. Wollmann, W. N. B. Van Dyck, E. A. Sturgis, H. M. Sloat, Dr. A. R. Shaw, W. G. Stevens, Frank M. Garcia.

Para o mandato a expirar em janeiro do anno de 1919, foram eleitos os seguintes directores:

C. P. Jungling, M. J. Guérin, Mario W. Tibyriçá, José Garcia José, J. B. Orr, A. A. Swingley, F. S. Pereira, William Mazzoco.

Foi eleita ainda a seguinte directoria honoraria:

Presidente honorario, Edwin V. Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America no Brasil; vice-presidentes honorarios, Alfred L. Moreau Gottschalk, consul geral americano no Rio de Janeiro; Dr. Lauro Severiano Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil; Dr. José R. Bezerra, ministro da Agricultura, Industria e Commercio no Brasil; Dr. Domicio da Gama, embaixador do Brasil nos Estados Unidos da America; Dr. Amaro Cavalcanti, delegado brasileiro á Conferencia Financeira Pan-Americana de Washington, em 1915; Dr. H. C. Martins Pinheiro, consul geral do Brasil em Nova York.

O Dr. Leitão da Cunha, desta cidade continua como consultor da Camara aqui no Brasil e o seu consultor nacional em Washington é o major Charles E. Lydecker, conhecido jurisconsulto daquella cidade.

NOS TELEGRAPHOS

Desidia em ignorancia?

Commettem-se taes despropositos em certos serviços publicos nossos, que se fica perplexo quanto ao modo de qualifical-os. O correspondente de um jornal vespertino de S. Paulo mandou para a Repartição Geral dos Telegraphos, ás 11 e 40, um telegramma com nota de "urgente". Imaginem agora a surpresa do correspondente quando, á meia hora, isto é, uma hora depois, daquella repartição se consulta o mesmo correspondente si, pelo onus causado pela nota de "urgente", se devia transmittir o despacho!

Francamente...

As proesas da turma "pega boi"

Não se apura o barbaro espancamento

Ha dias noticiámos o barbaro espancamento do ex-guarda civil Ernani Hilario de Oliveira, occorrido na rua do Estacio.

Ernani veiu á nossa redacção e narrou a barbara violencia de que foi victima, mostrando-nos as ecchymoses que lhe deixaram no corpo os cacetes dos cobardes aggressores. Noticiámos o facto condemnando-o, como era natural, e illustrando-o com o retrato da victima. Qual o dever da policia? Pelo menos abrir o classico inquerito, embora para deixar impunes os culpados, conforme a praxe... Mas nem isso a policia fez. A sua acção limitou-se a um desmentido encommendado, dizendo que um preto, que tambem fôra alvejado, achava-se na Central preso. Indo lá um nosso companheiro, soube que o tal preto, ladrão conhecido, segundo disse a policia, tinha sido posto em liberdade e, cousa curiosa, não tinha siquer deixado o nome registado! Em conversa com um nosso companheiro, não só o major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Agentes, como o proprio Sr. chefe de policia, o informaram de que não havia sido aberto inquerito sobre o barbaro espancamento.

Um jornal da manhã, porém, insiste em desmentir a noticia e, numa nota de hoje, affirma categoricamente que a policia nada apurara sobre o espancamento do ex-guarda civil porque não encontrou as testemunhas e nem a propria victima!

O nosso collega omittiu uma informação indispensavel: a delegacia por onde corre o inquerito.

E' possivel que a policia não tenha encontrado Ernani, por não lhe convir encontral-o, pois bastava ter ido ao Hotel Aurora, no ponto dos bondes da Tijuca, onde elle mora com a sua mãe, ali empregada. Si a policia quizesse abrir inquerito de verdade, nós nos incumbiriamos de levar á presença do Dr. Aurelino Leal a victima do espancamento, já que os seus auxiliares não a quizeram encontrar.

Os donativos enviados a A NOITE para D. Angela Theodora

Entregámos hoje a D. Angela Theodora da Conceição Gonçalves a quantia de 1:405$000, somma a que attingiram os donativos que, por intermedio da A NOITE, lhe enviaram varias almas caridosas.

D. Angela Theodora pediu-nos que reiterassemos a sua gratidão a todos que correram em seu auxilio no transe por que passou.

Em poucas linhas

Hoje, cerca de 1 hora, foi preso na praça Onze de Junho, o nacional Guilherme de Souza, por ter quando em exercicio de capoeiragem, passado uma rasteira em Juvenal Antonio Soares, residente á rua Benedicto Hippolyto n. 111, que foi fracturar o braço esquerdo de encontro ao meio fio. Juvenal depois de soccorrido pela Assistencia retirou-se.

——Hontem, cerca das 24 horas, Antonio Coelho, de nacionalidade portugueza, residente no morro de S. Carlos, quando em estado de embriaguez passava por um automovel, que se achava parado na rua Visconde de Sapucahy, vibrou uma bengalada na cabeça de um rapaz que era passageiro daquelle vehiculo. Coelho foi preso e recolhido ao xadrez do 14º districto policial. A victima se recusou a dar o nome, mas não dispensou os soccorros da Assistencia.

——A's autoridades do 23º districto queixou-se hoje Alzira Maria da Conceição de que Francisco Manoel dos Santos, residente á rua D. Clara n. 33, havia violentado sua filha menor de 12 annos de nome Marina.

Francisco Manoel é empregado como vigia no armazem 13 do caes do porto, e a policia acima anda no seu encalço.

— Por questões sem importancia, José Manoel Martins e Joaquim Moreno, ambos portuguezes, residentes na Villa Proletaria Marechal Hermes, hontem, á noite, travaram-se de razões e em dado momento Moreno, sacando de uma faca, vibrou profundo golpe no braço esquerdo de Martins.

O aggressor foi preso pela policia do 23º districto e a victima, que tem 50 annos e é casada, foi medicada em uma pharmacia local e recolheu-se á sua residencia.

O calor e o perigo de incendio no theatro Republica

"Sr. redactor. — Agora que a empresa do theatro Republica está auferindo lucros fabulosos com a exploração da companhia lyrica, é occasião de beneficiar-se a sala de espectaculos com um transformador de ar ou grandes ventiladores no tecto. Assim é que é impossivel continuar nem a Directoria de Saude deve consentir que continue a funccionar um theatro que é um verdadeiro forno. Ainda hontem muitas pessoas retiraram-se ameaçadas de insolação. A primeira cantora Sra. Agostinelli foi atacada de uma suffocação que a impossibilitou de concluir o espectaculo. O theatro Republica não está em condições de funccionar nesta época canicular, nem mesmo n'outra, sem grandes reformas que o tornem mais ventilado e menos perigoso num caso de incendio. Sabemos que o balcão e galerias estão assentes sobre dormentes e escoras de madeira. Ora isto é contra a lei, que estabelece que estas construcções sejam todas de ferro. Como foi que a Prefeitura consentiu que um theatro novo fosse construido de madeira na parte mais perigosa e na qual devia haver o maior rigor no cumprimento da lei? Num caso de incendio não escapa metade dos espectadores, pois que além do perigo enorme da derrocada das galerias e balcões, lutam com a difficuldade na saida do acanhado pateo, onde se esmagarão as 2.000 pessoas que tentarem alcançar o estreito corredor, que é a unica saida para a avenida Gomes Freire. Imagine-se que catastrophe será um simples grito de fogo nesse theatro! Nem a policia nem o commandante do Corpo de Bombeiros devem continuar a assumir uma tal responsabilidade. E' tempo de acabar com os abusos dos Srs. empresarios e com as condescendencias da autoridades. — Um espectador insolado".

Marley Tonic Astringent

Recebemos do Instituto de Belleza Emanuel um frasco de loção tonica para a epiderme "Marley Tonic Astringent".

SPORTS

Corridas

Em Petropolis

E' com a mais viva satisfação que registamos em nossas columnas o colossal successo obtido hontem pelo Derby Petropolitano. O jornalista não é, no sport, sómente um narrador de occorrencias mas, e principalmente, um batalhador tambem pela victoria desse mesmo sport. Assim, sempre que um facto positive o fim collimado, a sua satisfação é tão grande quanto a dos proprios proporcionadores do facto. E' o que se dá agora com os successivos triumphos do Derby Petropolitano.

O movimento total das apostas chegou hontem quasi a 63 contos de réis, o que quer dizer que o Brasil possue mais uma pujante sociedade turfista. E o Derby de Petropolis o é de verdade, pela sua seriedade e pelo seu criterio.

A grande prova de hontem que, como uma homenagem, tinha o nome do Sr. Dr. Wenceslão Braz, foi brilhantemente ganha pelo cavallo Patrono, que, peritamente dirigido pelo jockey Fernando Barroso, venceu com relativa facilidade. Parabens ao seu proprietario.

Não terminaremos estas linhas sem que deixemos aqui consignadas as nossas felicitações tambem aos Srs. Joppert e Batton, incontestavelmente as duas grandes machinas propulsoras do Derby Petropolitano.

Water-polo

A tarde de hontem

Foi uma bella e boa tarde a de hontem, embora só se realisasse um dos encontros, por ter o Icaraby feito entrega dos pontos ao Boqueirão.

O segundo jogo:

Natação versus S. Christovão

Foi um interessante encontro, quer nos primeiros, quer nos segundos teams.

Nos segundos o campeão de 1916 jogou desfalcado do seu keeper, substituido por Paulo, e de Galvão, o seu melhor elemento talvez da defesa.

No primeiro half-time houve equilibrio, mostrando-se a equipe vermelha melhor combinada.

Por duas vezes Salvador, destacando-se, poz em perigo o goal do Natação. Adougent, que jogou como center-half, após cinco minutos de jogo, "pregou", como se diz na gyria e, a tal ponto que, tendo ensejo de conquistar pontos para o seu club, largava a bola, por não ter força para sustental-a. Emfim, o jogo do team rosa foi inferior ao do seu adversario, sem training e sem combinação.

Esgotado o praso de praxe iniciou-se o jogo entre os primeiros teams. Foi este um dos melhores da actual temporada, não só pelos seus lances de sensação como pela combinação observada.

Coube a saida ao Natação, tendo Pedrinho atirado a bola em goal sem resultado. Segue-se o jogo com certa violencia, até que João, de uma escapada, marca em bello estylo o primeiro ponto para o S. Christovão.

Agostinho e ames revelam-se, nas rebatidas, optimos keepers. Defendem continuamente os seus postos, com calma e acerto.

A luta, proseguindo, Tucano, primeiro, e Angelu, depois, marcam os restantes pontos para o seu team. E termina assim com a differença de 3 x 0 o primeiro half-time.

Recomeçado o jogo, o referee pune Fonseca pela sua violencia. E' deste foul que, bem aproveitado, se origina o primeiro e unico ponto do Natação.

Dahi por deante os ataques, por entre lances bastante emocionantes, se tornam infrutiferos, pelo trabalho insano e bom das defesas. Entretanto, era patente a superioridade do S. Christovão, que dominou o seu respeitavel antagonista. E' justo que se destaquem na defesa do S. Christovão Adhemar, que foi o elemento mais seguro, e Alcides, que, embora doente, trabalhou muito.

O Sr. Pullen foi um optimo juiz, o melhor mesmo que tem actuado nos jogos actuaes. — JOSE' JUSTO.

Velhas rixas...

Facada, xadrez e Assistencia

Pela madrugada de hoje o anspeçada n. 411 do 4º esquadrão da Brigada Policial, o soldado 419 do mesmo esquadrão e o guarda civil de numero 212, apresentaram á delegacia do 4º districto policial, preso, o individuo Alfredo de Oliveira Pacheco, brasileiro, com 42 annos de edade, casado, residente á rua General Camara n. 330, accusado de ter ferido a mão esquerda de Pedro Silverio Marques, portuguez, de 23 annos, solteiro, residente á rua Coronel Pedro Alves n. 627.

Alfredo foi autuado pela policia, que tambem apprehendeu a faca com a qual elle praticou o ferimento, e Pedro Silverio foi soccorrido pela Assistencia.

O motivo dessa aggressão foi terem os contendores rixas antigas a liquidar, o que fizeram logo que se encontraram.

Menor desapparecido

Desappareceu hontem da rua do Theatro n. 7 um menor de 14 annos, de nome Jorge Medeiros. Trajava calça marron e dolman azul, chapéo preto e botas pretas de cano cinzento.

Themis e Euterpe

O tribunal musical

A installação do Supremo Tribunal de Musica, cuja iniciativa se deve ao maestro Frederico Mallio, causou a mais intima satisfação nos nossos centros artisticos.

Com um programma vasto, cheio de bons idéas, destinado á defesa da arte musical e com o fim reformador e de maior estimulo, o Supremo Tribunal de Musica, na opinião do maestro Frederico Mallio, contando, como deve contar, com o amparo dos nomes de maior responsabilidade nos circulos musicaes, foi lançado com as maiores sympathias, disposto a cumprir fielmente o seu programma.

— O Supremo Tribunal de Musica, disse-nos o maestro Mallio, vae discutir o direito autoral, distinguindo-o do direito de propriedade, vae estudar a orthographia musical, para que ella não continue a ser desrespeitada, vae tratar da unificação de idéas em relação á musica e estimular os artistas com premios ao merito, mediante concurso.

Empossada a sua directoria, em sessão solemne, precedida de um concerto que se realisará provavelmente no theatro Municipal, será eleito um presidente.

Feito isto, vamos nos entender com o governo.

Desejamos que o Supremo Tribunal de Musica, a quem serão sujeitas as questões sobre musica, seja uma força.

A arte musical precisa ter a sua defesa. Vamos, para esse fim, nos congregar. A idéa já foi lançada com feliz exito. Agora falta o apoio unanime do governo, de todos os artistas e da imprensa. Do governo, dados os fins altruisticos a que se destina o "Novo Supremo", devemos esperar muito.

Ainda hontem, adeantou-nos o maestro Mallio, na reunião havida no Gymnasio de Musica, chamei a attenção para a situação precaria em que se encontra a maioria dos nossos artistas e como são elles dizimados pela tuberculose renal e pulmonar.

Em 1916 o Centro Musical teve a infelicidade de perder 17 musicos, victimas daquelle mal. Tudo isto devemos ás empresas cinematographicas, que exigem dos artistas excesso de trabalho quotidiano.

A nossa reunião de hontem esteve muito concorrida, todos os convidados estiveram presentes, inclusive os presidentes do Centro Musical e da Sociedade de Concertos Symphonicos, não tendo, porém, comparecido nem se feito representar o director do Instituto Nacional de Musica.

O Sr. maestro Frederico Mallio tem recebido muitos telegrammas e cartas de felicitações pela feliz idéa que lançou.

Um septuagenario foi atropelado

A's 23 horas de hontem o auto n. 405, conduzido pelo "chauffeur" Elias Antonio, atropelou o septuagenario José Eduardo de Barros Costa, com 73 annos, de côr branca, residente á rua de Alfandega n. 247.

A victima, além do violento choque, recebeu contusões e excoriações pelo corpo, sendo soccorrida pela Assistencia. O desastrado "chauffeur" foi preso e autuado em flagrante pela policia do 11º districto.

A odysséa de um professor de orchestra

Procurou-nos hoje o Sr. Miguel Roma, professor de orchestra no Rio Grande do Sul, que nos disse o seguinte:

Contratado pelo artista Brandão Sobrinho, empresario de uma companhia de revistas, para tocar na orchestra da dita companhia, em Porto Alegre e demais cidades e capitaes do Brasil, veiu ter a esta capital a 12 de janeiro ultimo. Aqui a companhia Brandão Sobrinho se dissolveu, ficando o Sr. Miguel Roma no Rio sem trabalho e sem dinheiro. Sem trabalho e sem dinheiro, porque — affirmou-nos o Sr. Roma — o Centro Musical do Rio de Janeiro não deixa tocar nas orchestras cariocas professor algum que não seja seu socio e o Sr. Brandão Sobrinho lhe não pagou um unico real de seus vencimentos ganhos desde a temporada no Rio Grande do Sul.

O Sr. Roma disse-nos que já deu queixa á policia contra o procedimento do Sr. Brandão Sobrinho, a quem deve seu infortunio actual, pois vive a dormir para ahi, nas praças do Rio e sem comer ha tres dias já.

Escorregou e a carroça passou-lhe pela perna

O encarregado da Limpeza Publica que faz o serviço da rua Uruguayana, hoje, ás 9,30, quando conduzia a carroça de n. 87, descuidado, escorregou em uma casca de banana, ficando com uma perna debaixo do vehiculo.

A Assistencia Municipal medicou o carroceiro, que se chama Antonio Fernandes de Paiva, tem 30 annos e é portuguez.

CARNAVAL

A NOITE já começou a distribuição dos exemplares do tango "Yayá", editado e offerecido pela casa Beethoven. Os blócos e cordões que desejarem obter as partituras deverão encaminhar a esta secção os seus pedidos. E olhem que vale a pena: o tango é daquelles que dão volta á cabeça de um christão...

OS GALOPINS NÃO FARÃO PRESTITO

Os Galopins, que tencionavam este anno exhibir um prestito carnavalesco, desistiram desse intento. As commissões incumbidas de angariar o indispensavel auxilio do commercio não encontraram o apoio esperado, de modo que os valentes foliões puzeram de lado a idéa do prestito, fazendo, apenas, uma passeata.

——Serão inaugurados no proximo dia 8 os salões completamente reformados, dos Zuavos, intrepidos carnavalescos cujos successos nos annaes da folia não têm conta.

Este anno os denodados folliões farão um esplendido carnaval externo, estando confiada a Marrolg a confecção do prestito que sairá á rua na segunda-feira gorda.

Os Zuavos não têm auxilio official: entretanto contam com a sympathia popular e com a do commercio que vae correspondendo aos desejos da commissão do "livro de ouro", composta dos Srs. Raymundo Soares de Souza e capitão João Pereira Cardoso. E os Zuavos, pelo seu esforço, bem merecem esse acolhimento.

——Aquella chuva de hontem foi bem quasi um estrago no mundo carnavalesco. As cousas estavam preparadas para que tudo corresse ás mil maravilhas. Mas a verdade é que, apezar de todos os pezares, ainda houve quem se divertisse e á vontade.

Sim, porque seria um fiasco sem egual si os carnavalescos batessem numa retirada completa. Cederam um pouco, é verdade, mas apenas por tactica... foliona...

——Vae despertando grande enthusiasmo a batalha de "confetti" a realisar-se no dia 9 na rua Salgado Zenha. Tocarão duas bandas de musica e a rua estará lindamente ornamentada.

Da commissão organisadora fazem parte: Helvecio Monte Sobrinho, Waldemar Corrêa Gama, Silvio Pacheco de Oliveira, Raphael Pires, Oswaldo Castello Branco, Murillo Lavrador e Affonso Costa.

——Na praça do Maracanã, no proximo dia 10, haverá uma magnifica batalha de "confetti". Os preparativos vão adeantados, havendo distribuição de premios aos que mais se distinguirem na peleja.

——Depois de amanhã, na rua Maia Lacerda, teremos uma batalha de "confetti". Vae ser uma festa e tanto.

——A praça da Bandeira vae ter amanhã, um dos seus grandes dias: a batalha de "confetti" que ali se realisa vae alcançar um successo monumental.

——Foi uma festa brilhante a realisada ante-hontem, pelo Blóco dos Arrependidos do que fizeram. Deixou saudades, restando, como consolo, a esperança de novo baile.

——Devido ao mão tempo de hontem, os blócos das endiabradas Moreninhas e dos afamados Cartolas, organisadores da grande batalha de "confetti" e lança-perfumes, que se devia realisar na rua da Estrella, transferiram-n'a para quarta-feira proxima.

Terá o mesmo programma e serão conferidos ricos premios ao carro e á fantasia mais bellos. A rua será enfeitada a estylo veneziano.

O "Santa Rita" foi preso outra vez

Nunca se perde por esperar. Tanto confiaram as nossas autoridades no «Santa Rita» que elle hoje pela madrugada, esquecendo-se de que já estava «regenerado», fez uma das delle.

Assim, o conhecido ladrão Joaquim José da Rita, mais conhecido pelo vulgo de «Santa Rita», celebre ladrão que deu á policia a «dica» dos seus collegas assassinos da velha da mala de ouro, do Encantado — foi pela madrugada de hoje preso em flagrante, quando se achava no interior da barbearia de propriedade de Paulino Alves, á rua Firmino Fragoso n. 77, em Madureira.

«Santa Rita», que foi conduzido preso para a delegacia do 23º districto, ficou detido, á espera de que o commissario Victor de Albuquerque, que pouca importancia liga ao serviço, entendesse que devia comparecer ali e providenciar sobre o facto.

QUEM PERDEU?

Temos em nosso poder uma chave encontrada em frente á Associação de Imprensa.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Candido José do Bomsuccesso, Antonio Henrique da Silva e Carlos Medella.

— Faz annos hoje o Sr. Manoel Mendes, commerciante em nossa praça.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Didimo da Veiga Netto contratou casamento com Mlle. Eleonora Camargo, filha do Sr. Dr. Affonso Camargo, presidente do Estado do Paraná.

NASCIMENTOS

O Sr. Luiz Cesar e sua esposa D. Maria Lopes Cesar têm o seu lar, desde ante-hontem, enriquecido com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Carlos.

VIAJANTES

Regressou da Bahia, com sua Exma. senhora e filhinha, o Dr. Antonio Calmon Vianna, engenheiro da Central do Brasil.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje pela madrugada, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 265, o Sr. capitão Manoel Philippa Graeff, pae do Sr. Carlos Alberto Graeff e sogro dos Srs. Domingos da Costa Buccos, Arlindo da Silva Guimarães, Domingos Abrantes e Eugenio de Araujo Vianna.

Seu enterramento effectuou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, ás 17 horas.

Os deshordados da Central

"Sr. redactor. — Confiado na sua generosidade, vimos pedir sua valiosa protecção, fazendo reclamações pelo vosso jornal em nosso beneficio.

Desde novembro do anno passado que nós, empregados da E. F. Central do Brasil, que trabalhamos de Barbacena para cima, não recebemos nossos vencimentos. Não é preciso declarar a miseria que estamos soffendo, pois o commercio não quer mais nos fornecer.

Entretanto, estamos informados de que no dia 31 de dezembro foram distribuidos quarenta contos de gratificações, que o Dr. Arrojado Lisboa mandou dar aos engenheiros Drs. Lysanias, Cicero, Ismael de Souza, Cortez e outros felizardos. E nós aqui passando fome!

Reclame, por Deus, Sr. redactor! — *Os prejudicados.*"

O primeiro concerto da "S. C. Musical Femina"

A novel sociedade de cultura musical "Femina", desta capital, realisa depois de amanhã, ás 20 1|2 horas, no theatro Municipal, o seu primeiro concerto. A "Femina", conforme se lê nas disposições sociaes, apresentar-se-á com a sinceridade de quem pretende apenas fazer arte pura e verdadeira, congregando os elementos aproveitaveis e trabalhando com assiduidade, afim de conseguir ver coroados os seus esforços.

O seu primeiro concerto será vocal e orchestral. Na parte orchestral tomarão parte senhoras e senhoritas que, tendo estudado, não tiveram nem teriam com facilidade occasião de se exercitar na musica em conjunto, pois até bem pouco tempo não se cogitava desse emprehendimento. Serão as mesmas coadjuvadas por distinctas professoras laureadas, que intelligentemente comprehenderam a grandeza da idéa em execução. Na parte coral é para dizer-se o mesmo que ficou dito sobre a parte orchestral.

Pelas associações

Centro Cosmopolita

Haverá depois de amanhã assembléa para eleição da nova administração. A directoria convida todos os socios a comparecerem.

(144) — FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

3ª PARTE

O NOME SUPPOSTO (Le faux nom)

II

No extremo do seu braço, a lanterna electrica alumiava, effectivamente, um alçapão, ou antes, um pequenissimo alçapão, desenhando um pequeno quadrado, na abobada grosseira, que formava toda a superstructura dessa especie de adega.

O tal alçapão fôra construido a um canto, no angulo da parede. Era por esse ponto que vinha tão distinctamente o rumor das vozes do andar superior. Os personagens que tinham chegado até ahi, deviam ignorar-lhe a existencia, sem o que tel-o-iam erguido sem demora, descobrindo, então, a galeria subterranea que procuravam... e, talvez, mais alguma cousa.

Qualquer que fosse a solução, a descoberta desse pequeno alçapão era das mais preciosas. Ia permittir surprehender os allemães, nessa mesma noite e cair-lhes em cima, quando estivessem em pleno trabalho.

— Vae buscar-me uma escada! disse Gérard a Cellier.

Este desappareceu, e Gérard ficou só. Accendera novamente a sua lanterna electrica e examinava agora, minuciosamente, a terra do buraco.

— Será um milagre si eu chegar a tempo, dizia comsigo mesmo Gérard. Somos diversos caçadores em busca da mesma caça. Trata-se de não nos deixarmos roubar. Mas, ainda uma vez, qual será essa caça? Ignoro-o; elles se referiram a um "deposito"; elles sabem exactamente do que se trata, ou, pelo menos, o "herr director"... A vantagem é immensa!... Por outro lado, elles ignoram a existencia desse buraco e desse alçapão... Havemos de ver o que vão fazer... Em todo o caso, procuremos vigial-os... e impedil-os de carregar tranquillamente a presa, si forem os primeiros a descobrir o que procuram, o que tambem eu procuro...

E estava nessas reflexões, quando voltou Cellier acompanhado de Theodoro.

Ambos traziam uma escada. Bico-de-Latão tambem apresentou-se, perguntando, si por acaso, não seriam necessarios os seus serviços. Gérard acceitou os auxilios dos tres, e fel-os empunhar as suas armas.

Elle tambem puxou pelo revólver e começou a galgar a escada que, por ser muito alta, havia sido collocada, em excessiva inclinação.

Ora, occorreu que, devido a essa posição, a escada escorregou, traçando na terra humida do compartimento um profundo sulco, do qual saiu um ranger muito desagradavel ao ouvido.

Gérard, immediatamente, interrompeu a ascensão e pulou para perto da escada.

Elle ajoelhou-se e, com a sua lanterna, examinou attentamente essa terra singular que rangia, como si a escada tivesse escorregado sobre pedra, ou sobre ferro.

Gérard cavou a terra com as mãos, com as unhas. Cavava com rapidez e certa facilidade porque a terra estava relativamente molle nesse ponto; o rapaz parecia um cão de caça cavando com as patas ageis a toca em que se fosse esconder uma presa assustada... Sentia-se satisfeito com o faro que para ali o conduzira, sem outra qualquer indicação, a não ser a de um numero inexplicavel, inscripto num plano... Esse numero devia significar qualquer cousa!... Ia, finalmente, saber... Subitamente, ergueu a fronte em que gottejava o suor e radiante pronunciou:

— Uma chapa de ferro... Aqui deve estar o que procuramos!... Depressa, auxiliem-me!

Afastaram a escada, e os quatro puzeram-se a trabalhar apressadamente. Bico-de-Latão, fôra buscar a sua pá e a enxada.

Em cinco minutos, havia sido posta a descoberto uma vasta chapa de zinco, que parecia fechar uma immensa caixa, tambem coberta de zinco...

Gérard collocou Bico-de-Latão, á entrada da galeria, com ordem de não deixar passar ninguem; Theodoro teve que galgar a escada outra vez e, collocado sob o alçapão, ficou attento ao minimo rumor.

Com a sua baioneta, Cellier arrombou a fechadura e, auxiliado por Gérard, ergueu a enorme tampa.

Essa caixa "colossal" fôra certamente construida com o intuito de isolar de toda e qualquer humidade e possibilidade de mofar-se, o que estava destinada a conter.

O zinco forrava paredes espessas de carvalho.

Será inutil tentar descrever a emoção com a qual Gérard deitou o seu primeiro olhar nas trevas dessa caixa, apenas e fracamente illuminada pela sua lanternasinha...

Cellier atirou-se lá para dentro, abaixou-se e disse immediatamente:

— As maletas! São as maletas!

E ergueu uma á altura de Gérard, que della se apoderou e dizpoz-se a abril-a incontinenti.

— Eu não dizia? pronunciava Cellier! Era cousa mesmo para provocar desconfianças! Elle devia guardal-as em algum logar! Creio finalmente que vamos encontrar valiosos documentos aqui dentro! Em todo o caso, capitão, realisámos um feito liró! Olhe, aqui está mais uma maleta e mais outra e ainda outra, ainda! Ah! esta eu a reconheço; viajou entre o patrão e eu pelas férias da Paschoa, no correio de Arracourt. Aqui existem pequenas, grandes, médias, para todos os gostos!

Eram, porém, todas de aspecto ordinario, nada tendo absolutamente de notavel. Si algumas eram de bom couro, de "pelle de porco", outras eram quasi pobres, de indigentes, e estas eram em maior numero, réles maletas de criados.

A maleta que tentava abrir Gérard era, em compensação, bastante luxuosa, talvez a mais rica de todas.

Estava cuidadosamente fechada a chave, e a fechadura era muito solida. Foi o que notou Cellier. O photographo notou ainda que todas as outras maletas tinham fechaduras tambem tão solidas. Elle não conseguiu abrir nem siquer uma dellas e Gérard pediu-lhe, aliás, que cessasse taes tentativas.

— Uma cousa tambem curiosa é que ellas são extremamente leves como si estivessem vasias... E, entretanto, ha qualquer cousa dentro. Sim, garanto que aqui dentro qualquer cousa se move!

— Prompto! disse Gérard dando um suspiro.

E abriu.

Dentro só havia uma pasta de advogado, de tamanho regular, com um machinismo assás complicado. Na pasta encontrou um apparelho photographico, machina portatil, do modelo o mais vulgar... E mais nada!...

Gérard e Cellier ficaram de braços pendentes ante essa maleta aberta que acabavam de descobrir tão mysteriosamente, que ahi fôra occulta tão mysteriosamente e que continha tão pouco mysterio!...

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

345 — 25ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Elegante predio no bairro de Botafogo, á rua General Polydoro n. 87, será vendido em leilão amanhã, ás 5 horas da tarde, ás portas do mesmo, pelo leiloeiro A. de Pinho.

Todos podem ser gordos, fortes e corados

Está provado, por experiencias feitas durante mais de tres annos, que o unico medicamento racional para produzir força e vigor, tornar gordos, fortes e corados, mesmo os mais debeis, é o saboroso licor denominado GUARANOSE ROCHA, porque contém guaraná, coca, cacao, chlorhydrophosphatos de calcio, ferro e magnesio.

Depositario e agente geral para o Brasil: J. M. Pacheco. Rua dos Andradas, 43 a 47

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Gran Bar e Rotisserie Progresse

— JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES —

Largo de S. Francisco de Paula, 44. Telephone 3.811 Norte RIO DE JANEIRO. O MAIS CONFORTAVEL SALÃO. COZINHA PRIMOROSA.

Só cões de fructas, charcuteria, manteiga, queijos, conservas e comestiveis finos.

Menu

Amanhã ao almoço:

Salada de arenques. Caldo á maltesa. Caruru á bahiana. Peixada á poveira. Chispe com feijão branco.

AO JANTAR

Menu de grande successo.

Acceitam-se encommendas para banquetes e pic-nics.

Colossal garrafeira

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Conserve suas roupas LIMPAS

BENZINA TITUS

Sem rival para tirar as manchas dos Vestidos, lapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.

BETEILLE & COMP. Agentes. Caixa do Correio 1907

Exames de preparatorios

O Externato Boaventura obteve em latim as seguintes approvações:

Jacintho Scorza e Joaquim Villela, plenamente 8; Justino M. Sarmento, Carlos Dias Filho e José F. de Barros, plenamente 6; Armando dos Santos e Norberto Gerhein, simplesmente 5; Jorge Roméro, Manoel Raymundo Lage e Antonio Caetano de Andrade, simplesmente 4 1/2.

TINTURARIA

A Reformadora

Conducção gratis, chamados telephonicos Central n. 4305. Especialidades em trabalhos de luxo e todos mais serviços, a preços 10% menos que as outras casas.

Rua Senador Dantas n. 34

Curso de preparatorios

Obteve nos ultimos exames do Pedro II, 899 approvações, sendo 75 distincções. Mensalidade 20$000 — Rua Sete de Setembro n. 101 — 1º e 2º andares

CARNAVAL

Aluga-se uma ou duas grandes portas para a venda de serpentinas e lança-perfume, e tambem uma sala com grande balcão no melhor e mais concorrido ponto da Avenida Rio Branco (2º andar). Para mais informações, procurar o Sr. René á rua de São José n. 117 — Loja.

Curso Preparatorio FREYCINET

CORPO DOCENTE — Drs. LIMA MINDELLO, SINESIO DE FARIAS e ANTONIO JOSÉ OSORIO, da Escola Militar; prof. ANTHONY WILLIAMS, director do Collegio Ramps Williams; padre ANTONIO CARMELLO, conhecido professor; Dr. ALBERTO MOREIRA, habil professor; Dr. C. PAES LEME, medico e naturalista; prof. HANS SCHERER, ex-director da antiga Berlitz School of Languages.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS ABERTAS DESDE 10 DE JANEIRO

O ensino é dirigido de modo que os alumnos fiquem preparados para o exame gymnasial no Collegio Pedro II e para os EXAMES VESTIBULARES das ESCOLAS SUPERIORES.

Ouvidor, 107 — Segundo andar, por cima da casa Clark — Sachet, 39

Imprescindiveis e inimitaveis são os pneumaticos do novo typo

GOODYEAR AKRON

Os diamantes de borracha que formam a face ANTIDERAPANT do pneumatico «GOODYEAR» têm a fórma mais adequada para impedir o deslise em logares escorregadios; a commodidade, a segurança pessoal e ás vezes a propria vida do automobilista dependem dos pneumaticos que o mesmo usa em seu automovel.

Devido ás suas qualidades indiscutiveis, dia a dia sempre em rapido augmento se vêem estes pneumaticos em todas as ruas do Rio, prova exuberante da preferencia que todos os consumidores lhes dão.

Peçam-n'os aos seus fornecedores, ou á

The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America

—A'—

RUA S. BENTO, 30

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Curso Normal de Preparatorios

FUNDADO EM 1913

Mantém os seguintes cursos: PRIMARIO, INTERMEDIARIO, SECUNDARIO, este para exames no Externato Pedro II; COMMERCIAL e POR CORRESPONDENCIA, para qualquer ponto do Brasil.

Este afamado curso, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o de maior frequencia no anno passado, reabriu suas aulas no dia 2 de janeiro, com o seguinte notavel corpo docente:

Drs. OLIVEIRA DE MENEZES, GASTÃO RUCH, A. MESHICK, GEBADARÓ, ALFREDO SOARES, PEDRO DO COUTO, todos do Externato Pedro II; Drs. SEBASTIÃO FONTES, AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; Drs. HENRIQUE DE ARAUJO, FERNANDO DA SILVEIRA, professores da Escola Normal; Dr. PEREIRA PINTO, do Collegio Militar; Dr. J. ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; GOMES DE MATTOS e outros.

Os professores acima leccionam EFFECTIVAMENTE neste curso. Para sciencias, mathematica e latim teremos dous professores, um da pratica e outro da theoria, em vista da difficuldade dessas materias. Polygraphamos as aulas de nossos mestres. MENSALIDADES MODICAS com grandes reducções para os que se matricularem no inicio. Na secretaria do curso, aberta das 10 horas em deante, dão-se mais detalhadas informações, attestando os brilhantes resultados obtidos pelos alumnos, graças á seriedade dos processos de ensino deste curso.

Aulas praticas de Physica e Chimica.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

URUGUAYANA, 39-1º e 2º andares

Banco Hollandez da America do Sul

Capital autorisado	Fl. 25.000.000
Capital emittido e realisado	Fl. 14.000.000

Casa matriz - AMSTERDAM

Succursaes—Brasil: Rio de Janeiro.—Argentina: Buenos Aires e Berisso

Recebe dinheiro em contas correntes de depositos a praso fixo, limitadas e mediante prévio aviso sob condições a convencionar. Descontos, cauções e cobranças. Abertura de creditos e emissão de cartas de credito em todo o mundo. Saques e transferencias telegraphicas sobre as praças nacionaes e estrangeiras. Executa qualquer ordem de compra ou venda de titulos. Descontos e adiantamentos sobre warrants. Occupa-se em geral de todas as operações bancarias. Succursal no Rio de Janeiro: rua da Candelaria 21.—Caixa: 1.242.—Tel. N. 1.028.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 6 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos	
Penteado no salão	3$000
(Manicure)—Tratamento das unhas	3$000
Massagens vibratorias, applicação	2$000
Tintura em cabeça	20$000
Lavagem de cabeça a	2$000

Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras. Casa A NOIVA, 36 rua Rodrigo Silva 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

Consultas medicas, gratis aos pobres

Na pharmacia Miguel Couto pelos distinctos medicos:

DR. JOÃO PEDRO COSTA

Das 9 ás 12 horas. Cirurgia, vias urinarias, syphilis e molestias venereas.

DR. TEIXEIRA DE GODOY

Das 14 ás 15 horas. Especialidades, partos e molestias das senhoras em geral e das creanças.

Gabinete especial para applicar qualquer especie de injecção a qualquer hora. Preço excepcional.

Praça Gonçalves Dias, 15

Telephone 4.006 Norte.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Drogaria e Pharmacia BASTOS

Rua Sete de Setembro n. 99

Entre a Avenida e rua Gonçalves

— Dias —

Agua de Rubinat	1$200
Agua oxyg. Duplozon	1$800
Balsamo de Bengué	1$800
Cataplasma Langleb	1$800
Elixir depurativo	2$500
Lysol americano	1$400
Maravilha curativa	1$500
Ovulos de ichtyol	3$500
Pilulas rosadas	2$000
Saude da Mulher	3$500
Urasoptina	5$500
Xarope iambará	3$000

Caprichoso serviço de Pharmacia e Laboratorio a cargo do socio pharmaceutico Candido Gabriel.

— PREÇOS REDUZIDOS —

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ — Teleph. 5.324 C.

CASA URICH

41, Rua Sete de Setembro, 41

Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.

Saborosos almoços, jantares e ceias feitas pela cozinheira vienense. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade vienense. Chopp da Brahma a 300 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante e injectavel do Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

Compram-se E Vendem-se

Joias modernas e antigas, platina, brilhantes, etc., por preços sem competencia. Fabricam-se e concertam-se joias e relogios. — Joalheria Odeon — Avenida Rio Branco 137, junto ao cinema Odeon.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo. DEP. 7 SETEMBRO 186

Cartões de visita papel e enveloppes

Fabrica a vapor de cartões de visitas, papel e enveloppes de luto, em todas as tarjas, caixas de papel com enveloppes, convites de missa e enterro. Unica fabrica em todo o Brasil; vendas por atacado. Silva Ferreira, rua General Camara n. 51, Rio de Janeiro.

PRISÃO DE VENTRE

Enxaqueca - Dyspepsia - Inappetencia

Indigestões - Zoeiras etc.

Não existem para quem usa as

PILULAS REGULADORAS

— de SILVA ARAUJO —

Usa-se 2 á noite EFFEITO CERTO E SUAVE Vidro ... 1$500

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Syphilis — adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o — **Luetyl**

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de

20 %

em todas as mercadorias

Suor Fetido — Uma unica applicação do FRAGOL (PÓ) basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36. No Parc Royal etc. — Nictheroy, na Casa Mixta. — Caixa 2$000, pelo Correio 2$500. — Amostras gratuitas. — **Fragol**

HOTEL ROCHA

Paty do Alferes, Linha Auxiliar da Central.

Clima saluberrimo, 600 metros acima do nivel do mar.

Dormitorios e salões confortaveis, caprichosamente mobilados, para os Srs. veranistas. Banhos quentes e frios, cozinha de primeira ordem.

PREÇOS—Para uma só pessoa, diaria 6$; para casal 11$; e as Exas. familias gosarão de abatimento. O estabelecimento é dirigido pelo proprietario e familia. Este estabelecimento não recebe pessoas atacadas por molestias contagiosas.

ANTONIO DE OLIVEIRA ROCHA

P'ra bem viver: bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

CAMPESTRE

Hoje

AO JANTAR: Grande successo

Amanhã

AO ALMOÇO: Colorsal mocotó á portugueza. Ostras. Sardinhas frescas. Peixadas. Bacalhoadas.

OURIVES 37

TEL 3.666 NORTE

Aguas mineraes

Salutaris, Caxambú, Lambary, Cambuquira e outras; vinhos finos e de mesa. Preços baratos. Telephone 1466 Central MACEDO, PORTAS & C.ª

Riachuelo, 71

Entrega a domicilio

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha (diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSÉ, 81 — Teleph. 4.618 C.

MARCA ★ REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios — ESCRIPTORIO —

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.464 Central

RIO DE JANEIRO

Aulas de mathematica, physica e chimica, historia natural, inglez e allemão

pelos professores Drs.: Agliberto Xavier. Oliveira de Menezes (filho). Antonio Leite. Gustavo Maguns.

Informações na pharmacia Orlando Rangel, avenida Rio Branco n. 140.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Emprêsa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

GARAGE ELITE

Telp. 476 Sul

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199. Fabrica de vigas ocas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, manilhas leves e economicas de que qualquer outro artigo similar. Vigas-madres massiças e postes para cercas.

DENTISTA — A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Malas

A Mala Chinesa, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende; visitá-la gostar sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor situação da Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 eleitos. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

CABARET RESTAURANT CLUB MOZART

48 — RUA DO PASSEIO — 48

HOJE HOJE

Grande successo do celebre transformista do bello sexo MYRKO.

Continuação da «troupe» de numeros de grande apreciação dirigida pelo inimitavel cantor brasileiro

JULIO MORAES (unico no genero)

PROGRAMMA

LYDIA GENTIL, cantora italiana. LA MARILLA, cantora portugueza. MARIA ROSALINA, cantora italiana. PIERRETTE, celebre violinista de grande merecimento. MYRKO, celebre transformista do bello sexo.

N. B. — O baile que devia ser no dia 1 de corrente ficou transferido para a proxima occasião.

Dansas dirigidas pelo professor Americo Costa (brasileiro). Grandes reformas. Todos ao MOZART.

Sexta-feira — Novas estréas — Cozinha internacional.

THEATRO TRIANON

Companhia de vaudevilles e comedias LEOPOLDO FROES

HOJE-Segunda-feira, 5-HOJE

EXITO COLOSSAL

da comedia em quatro actos, de GERVASIO LOBATO

O COMMISSARIO DE POLICIA

Notavel desempenho de LEOPOLDO FROES

PREÇOS

Camarotes e frizas	12$000
Cadeiras e balcões	2$500
Entrada geral	1$000

Amanhã, terça-feira, «reprise» da linda comedia — MULHERES NERVOSAS.

Quinta-feira, «matinée chic».

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular

HOJE — 5 de fevereiro de 1917 — HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

11ª, 12ª e 13ª representações da burleta-revista carnavalesca em tres actos e seis quadros, original de CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO, musica do maestro JOSÉ NUNES

TRES PANCADAS

Brilhante desempenho por toda a companhia.

Tres apotheoses aos clubs carnavalescos TENENTES, FENIANOS e DEMOCRATICOS.

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites — TRES PANCADAS.

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa TEIXEIRA MARQUES

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Despedida da companhia

Representação da revista em dous actos e oito quadros

CORAÇÃO Á LARGA

Toma parte toda a companhia

O ULTIMO ADEUS

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca. CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE (A's 10 1/2 da noite) 5-2-917

Estrondoso successo da celebre cantora lyrica internacional DORA BULLI INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas que dirige o celebre cantor bar-tier GEO LYDHOR.

CHIQUITA, cantora hespanhola. MARQUITA, bailarina hespanhola. LA GITANA, couplista. LOLA, lyrica internacional. LA FLORINA, cantora internacional.

Artistas contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganes sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Terça-feira — Grandes ESTRÉAS.